TRIUNFANTE A REVOLUÇÃO DE JUAREZ

60 MIL SOLDADOS DO VOTO, INUNDARAM DE ENTUSIASMO CÍVICO A ESPLANADA

Foi indiscutivelmente um acentuado prenúncio de vitória o comício pró-Juarez Távora-Milton Campos, na Esplanada do Castelo. Enquanto o do sr. Ademar de Barros se caracterizava pelo

(Conclui na 2ª página)

Dois aspectos parciais do comício da Esplanada do Castelo, vendo-se, em cima, a queima de fogos, por ocasião da chegada do general Juarez Távora

um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano II — Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Outubro de 1955 — N.º 507

José da Costa e o jornalista atacado

TODOS NUS DENTRO DO AUTO

OS TARADOS VINGARAM-SE DA REPORTAGEM SEQUESTRANDO E ESPANCANDO UM FOTÓGRAFO

SOB o título "NUS DENTRO DO AUTO DOIS HOMENS E U'A MULHER" publicamos o bárbaro atentado sofrido pela jovem Marina Silva, frequentadora da Churrascaria Vitória que, atendendo ao convite que recebera de dois fre.

(Conclui na 2.ª página)

O bar onde teve início o selvagem atentado

Este aspecto do comício mostra a vibração do eleitorado carioca, altivo e independente, exprimindo seu apoio a Juarez Távora

A PAZ VOLTOU A REINAR ★ NA FACULDADE ★

TERMINOU A GREVE DOS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Anteontem, na Faculdade Nacional de Filosofia, onde estava sendo processada uma eleição para escolha de representantes à UNE, o professor Carneiro Leão, diretor da escola, interferiu de forma violenta e extravagante, sustando os trabalhos normais da reunião. Imediatamente, o estudante Hélcio Pallon, presidente do Diretório Acadêmico, decretou a greve e marcou uma assembléia para as 17 horas de ontem.

O sr. Carneiro Leão voltou atrás em sua atitude, reconhecendo a autonomia do Diretório Acadêmico. Através do vice-diretor da escola, seu emissário, esclareceu que não tivera o intuito de ferir os direitos do Diretório, e concordava em que êste funcionasse livremente nas dependências daquela casa de ensino.

SETE VÍTIMAS NO COMÍCIO DE ADEMAR

Incêndio Num Caminhão de Propaganda na Praça do Congresso

Carregado de fogos de artifício para serem usados no comício do sr. Ademar de Barros, um caminhão a serviço do Diretório do P. S. P., seção de Deodoro, pegou fogo ontem à tarde, na Praça do Congresso, onde estava sendo realizada a concentração política daquêle partido. Os bombeiros foram chamados ao local, conseguindo debelar as chamas, que entretanto destruíram parcialmente o veículo.

O sinistro causou as seguintes vítimas: Francisco Paulo (pardo, casado, com 66 anos), operário, que sofreu queimaduras de 1º grau na perna esquerda; Sebastião Alves (branco, solteiro, de 32 anos), operário, residente à Estrada Marechal Alencastro, 193, com queimaduras de 1º grau na perna esquerda; Francisco Mendes (branco, solteiro, de 27 anos), operário, residente à Rua Duque de Caxias, sem número, com queimaduras de 1º grau na coxa direita; Geraldo de Abreu Carvalho

(Conclui na 2ª pagina)

QUE FALEM AS CONSCIÊNCIAS!

Escreve Tenório Cavalcanti, na terceira página, sôbre o pleito de segunda-feira: "Em hipótese alguma depararão motivo de arrependimento os que se decidirem a consagrar nas urnas os nomes inatacáveis de Juarez Távora e Milton Campos"

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,00

TRIUNFANTE A REVOLUÇAO DE JUAREZ...

(Conclusão da 1.ª página) transporte coletivo de partidários arrebanhados por agentes eleitorais, em todos os bairros e subúrbios da cidade para a Praça do Congresso, os que vieram dar seu apoio às candidaturas do chefe revolucionário de 1930 e do sr. Milton Campos o fizeram espontâneamente e às próprias custas. Mesmo assim, em vibração e talvez em assistência, o comício da Esplanada suplantou o da Praça do Congresso. Sentiu-se nas manifestações populares de ontem, a Juarez e Milton, a ausência de preparação que os políticos profissionais usam desavergonhadamente, utilizando a "pelegada" eleitoral para melhor tapear a massa. Juarez chorou de emoção. Sua candidatura, que enfrentou as máquinas políticas de velhos e hábeis caudilhos eleitorais, "Pau de Arara", e aos poucos se afigurou triunfante, embora a pobreza de propaganda que se cifrou à projeção de Tenório, noite e dia nas ruas por tôda a parte, pedindo votos ao povo para o grande comícios realizados pela Frente de Renovação Popular. Com apenas isso e a campanha de Imprensa e Rádio, pelo "O Globo", "Diário de Notícias", "Luta Democrática", "Tribuna da Imprensa" e "Rádio Globo" cresceu o amazonas de simpatia popular que inundou de gente e entusiasmo a Esplanada do Castelo, livre do chiqueiro do arinhavre que os vastos recursos de Juscelino e Ademar puseram na opulência de sua propaganda.

60 MIL PESSOAS

Não é exagêro calcular em 60 mil o número de eleitores livres, de homens e mulheres honestos e conscientes que foram levar seu apoio, às portas do pleito, ao candidato da UDN, PDC, PSD e PL.

O INICIO DO COMICIO

Os primeiros oradores foram os srs. general Dantas, Orival Carvalho, líder sindical; vereadora Sandra Cavalcanti, pela mulher brasileira; vereador Raimundo Magalhães Junior pelo PSB; Fabiano Alves pelo Comitê Estudantil da Frente de Renovação Popular; deputado Afonso Arinos líder da UDN; Xavier de Araújo, Presidente do PL carioca; Franco Montoro, da Assembléia Legislativa de São Paulo; senador Mauro Andrade e deputado Cunha Bueno, secretário do govêrno paulista.

"ESCOLHER DEFINITIVAMENTE"

Seguiu-se na tribuna o deputado e jornalista Carlos Lacerda, saudado efusivamente pela multidão. O parlamentar iniciando sua oração, declarou que "nada há de mais terrível na vida de uma nação do que a falta de esperança no coração do povo". E prosseguiu afirmando que Juarez e Milton eram as sementes dessa esperança a renascer, motivo pelo qual pedia o voto dos brasileiros para "aquele moço de 1 922, cheio de glória, heroísmo, simplicidade e modestia a quem o Brasil deve, de certo modo, o direito de votar".

A PALAVRA DE MILTON CAMPOS

O dr. Milton Campos, candidato à vice-presidência usou da palavra, estendendo-se em considerações sôbre os métodos empregados na campanha política, que de tão simples e honestos tornavam a candidatura Juarez Távora como a única eminentemente democrática. "Juarez tem um coração generoso: seu propósito é elevar os mais humildes aos cumes mais altos da condição humana. Êle aspira a humanização da massa". E após prosseguir na apologia do candidato da "revolução pelo voto", concluiu o sr. Milton Campos, sob o aplauso delirante da massa: "As urnas, concidadãos. A 3 de outubro temos um encontro marcado com o Brasil, que espera por nós para engrandecer-se".

JUAREZ CHOROU NA TRIBUNA

As 22 horas e 10 minutos chegou ao local do comício-monstro o general Juarez Távora, que foi saudado delirantemente pela multidão. O candidato assomou à tribuna emocionado e durante cêrca de cinco minutos estêve de voz embargada, ante a estrondosa manifestação de carinho e simpatia da massa. Lágrimas de emoção corriam dos olhos do velho revolucionário, e êle assim expressou o sentimento daquela hora de vibração cívica:

— "Valeu a pena tantos anos de luta e de sacrifício. Neste momento diante de vós, sinto-me pago de tudo quanto sofri e por tudo quanto lutei. Êste é o instante culminante de minha vida".

Prosseguiu o orador, a todo momento interrompido pelas manifestações da multidão:

— "Nosso povo é infeliz dentro de um país rico. A esta altura de degradação nacional, só uma revolução pacífica como a que venho pregando será capaz de levar ao Catete um homem pobre, que não vence a sua consciência."

Depois de expor os principais pontos de sua plataforma política, que visa, sobretudo, o bem-estar social do povo brasileiro, através da nacionalização administrativa do país, do emprêgo dos instrumentos político e fazendário de uma política financeira que não seja a do Banco do Brasil mas a do Govêrno, da suspensão das desastrosas emissões de papel-moeda e do incremento, a todo pano, da produção agropecuária, o general Juarez Távora, que após mêses de campanha política falava pela derradeira vez ao povo, encerrou seu vibrante e patriótico discurso fazendo uma profissão de fé em sua candidatura, e a certeza de que se eleito, surgirá para o Brasil uma nova era.

O DISCURSO DE TENÓRIO

Depois de Juarez, seguiu-se com a palavra Tenório Cavalcanti que, nesse instante, recebeu uma grande manifestação de agrado por parte da assistência.

Disse o orador que o povo carioca era o mais livre e mais independente do mundo. A luta que estava sendo travada pela chefia da nação era da maior importância para a nacionalidade. Valia como um divisor de águas da política. De um lado os bons, os honestos; do outro os que souberam nadar no mar de lama, atingindo a margem sãos e salvos para continuar a batalha do enriquecimento fácil. Os que estavam ali, estavam dispostos a salvar o Brasil trôpego e vacilante, tateando como cego, na noite tenebrosa da corrução. E quem eram êsses? O advogado, o médico, o engenheiro, o pequeno comerciante o funcionário público, o balconista, o operário das oficinas e fábricas, todos os que comiam o pão com o suor do rosto, alheios às negociatas, que se até aqui levaram à riqueza, com Juarez não existirão ou levarão os responsáveis para a cadeia.

Um homem honrado só pode votar num homem honrado. A mãe de família que cultiva as belas e hereditárias virtudes da família brasileira a donzela que sonha um lar honesto, só pode votar num homem cuja austeridade não possa ser suspeitada. Mas um cogumelo só vota num cogumelo para não sair de seu ambiente parasitário! E um contraventor procura eleger outro que lhe garanta as vantagens da batota. A vida de uma nação se resume na Justiça. Como é possível, a um país em que o interêsse escurece a razão e gera o ódio atirando pobres contra ricos e até pai contra filho, encontrará a paz necessária ao seu engrandecimento moral e material?

Jânio Quadros disse que é melhor acender uma vela do que enfrentar a escuridão. Que o povo carioca pense do mesmo modo e com a luz do seu voto ilumine Juarez, o terror dos ladrões e dos devassos que procuram assaltar a administração brasileira.

A meia-noite em ponto estava encerrado o comício de mais vibração na atual campanha política, em obediência à lei eleitoral.

QUERIAM MERCADORIAS DE GRAÇA

O comerciante João Caetano Alves (branco, casado, de 53 anos, Rua Cinco, número 2, apt. 402, em Del Castilho), possui, junto à residência, uma quitanda de sua propriedade, onde três indivíduos mal encarados entraram, ontem à noite, querendo à viva fôrça, que o negociante lhes desse mercadorias de graça. Face à recusa do quitandeiro, os homens armaram-se e postaram-se nas imediações, dispostos a matá-lo.

No Pôsto Policial daquêle subúrbio a vítima apresentou queixa, saindo o cabo Atilio no encalço dos indivíduos, auxiliado pelos soldados números 6485, 3538 e 6540. Dois dos acusados conseguiram evadir-se, sendo prêso o terceiro, de nome Valmir Francisco da Conceição (pardo, solteiro, de 19 anos), domiciliado à Praça da Concórdia, 8, no Jacarezinho.

COMERCIANTE...

(Conclusão da 8.ª página) Paranapiacaba 96, levou-o a tentar o suicídio ontem à noite em sua casa, usando uma garrucha.

Com um ferimento penetrante no crânio, a vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, e removida posteriormente para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado gravíssimo. O 23.º Distrito Policial anotou o fato.

JÁ CUMPRIU VINTE ANOS DE PRISÃO

Prêso, Ontem, um Criminoso Irrecuperável

João Fernandes de Carvalho, de 84 anos de idade, sem residência fixa, e que durante sua vida tem se dedicado sobretudo ao furto e à prática de vigarices.

Com a idade de 17 anos êle iniciou-se como ladrão, acossado pela polícia portuguêsa, fugiu para o Brasil, onde se especializou em falsificar chaves de residências, que vende a ladrões, obtendo grande lucro.

O "ventanista" encontrava-se em liberdade condicional, após haver cumprido 20 anos de cadeia, que não serviram para alterar seu modo de vida...

Um investigador do 17.º Distrito prendeu o português

CAIU NO "PACO" O HOMEM SEM SORTE

Depois do Abandono da Espôsa, um Prejuízo de Dezoito Mil Cruzeiros

De nada adiantaram as rezas e as promessas do pedreiro Messias Pires do Nascimento, branco, casado, com 48 anos de idade, residente à Rua Abade 59 em Nova Iguaçu. A sua falta de sorte é tamanha que não bastando lhe ter fugido a espôsa há cêrca de seis meses, com um vizinho vem de ser vítima do conto do "paco" passado por três homens bem trajados de fácil conservação.

Messias, dirigia-se a um bairro do Município de Nova Iguaçu a fim de retirar dez mil cruzeiros para fazer pagamento.

Na Av. Nilo Peçanha um senhor de côr morena aproximou-se dele e intitulando-se herdeiro de uma grande quantia, disse conduzir consigo, cem mil cruzeiros destinados a distribuir entre os pobres. Como porém não conhecesse quase ninguém, tinha dificuldades em cumprir o estipulado na herança". Messias, atentamente ouviu a história, prontificando-se a arranjar um advogado que pudesse tratar da distribuição. O sujeito porém não queria isso. Pouco depois um outro jovem aproximou-se e interessou-se pela história, fazendo inclusive, com que Messias se prontificasse a ir em casa apanhar dinheiro, para deixar como garantia.

Ali apanhou treze mil cruzeiros e cinco notas promissórias de mil, dinheiro êste que os dois espertalhões embrulharam num lenço e o entregaram a Messias, enquanto iam dar um telefonema.

Como os sujeitos demorassem Messias impaciente abriu o embrulho e para triste surprêsa encontrou somente um jornal amassado.

Desolado dirigiu-se à Delegacia de Nova Iguaçu relatando às autoridades o drama que estava vivendo.

Aproveitou o ensejo para pedir ao repórter que apelasse para que sua espôsa retornasse.

LEVOU DUAS FACADAS

Cêrca das 16 horas de ontem, o indivíduo Jorge de tal de residência ignorada, se encontrava em luta corporal com um operário de uma pedreira localizada à rua São Miguel, número 131 de propriedade do industrial e engenheiro Eduardo Marques de Souza, brasileiro, branco, casado, de 70 anos de idade, residente à rua Duvivier número 23, apartamento 622.

DUAS FACADAS AO DESAPARTAR A BRIGA

Quando a refrega se encontrava no auge, eis que o industrial Eduardo aproximou-se e, tentando dar fim à trocas de sopapos, resolveu interferir. Foi infeliz, porque nesta altura Jorge, que se encontrava armado com uma faca desferiu-lhe dois golpes, que o atingiram no abdomem e tórax. Jorge fugiu enquanto o infeliz Eduardo era conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde depois de medicado, ficou internado em estado grave. O plantão do 17.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

SERIA ASSASSINADA PELO MARIDO NA...

(Conclusão da 8.ª página) acusações, dizendo-se mulher honesta, boa dona de casa, exemplar mãe. Contou que aquilo tudo foi uma surprêsa para ela. O marido, depois de uma sua costumeira discussão, afastou-se armado, retornando horas depois com a notícia de que tinha matado o industrial Oscar Alves. A noite, regressou com um advogado, dr. Fernando, combinando com ela um depoimento na polícia favorável a êle. Dias depois, o marido levou-a ao escritório do doutor Raimundo Milagres, onde ficou combinado que ela ficaria com a criança, mas renunciaria à casa e aos móveis em favor do marido.

Ao se apresentar ao cartório da delegacia, tomou conhecimento do depoimento do marido, eivado de graves acusações à sua pessoa. Retirou-se, revoltada, e contratou os serviços profissionais do dr. Odir de Araujo. Este, diante das declarações do sargento, entrou ontem com uma ação de desquite litigioso, alegando injúria grave. E o nosso exemplar do dia 24 dêste constará nos autos do processo como prova.

Quando da nossa entrevista, estava presente o sr. Vital Cabral, pai da senhora acusada, sôbre quem o sr. Davi Alvarenga fêz também acusações. Esclareceu-nos aquêle senhor que não pretende defender-se, mas se sente profundamente revoltado contra o mencionado religioso que declarou ter sido êle expulso da Igreja Batista "pelo mesmo pecado da filha". Contra isto, o sr. Vital se rebela, pois é aceitar as mesmas acusações do sargento e com êle se comparar. Tal declaração motivou mesmo uma atitude enérgica por parte do sr. Vital contra o sr. Davi.

Ambos, tanto pai como a filha, aborreceram-se profundamente com a visita que o major João Rabelo de Melo fêz à nossa redação. Nesta ocasião, o major declarou que expulsou Phebe de seu partido ao sabê-la adultera. Todavia, ela agora protesta contra isto e adianta ainda que o militar faltou à verdade.

HOJE A SENSACIONAL ACAREAÇAO

D. Phebe confia tanto que não reclamou quando foi intimada para uma acareação na delegacia com o marido, graças a uma petição do doutor Raimundo Milagres, defensor do espôso acusado. A acareação verificar-se-á hoje, às 10 horas, e tem por finalidade esclarecer o adultério, já que o sargento acusa e ela nega.

O militar declara que no gabinete de seu advogado, e com a presença dêste, D. Phebe confessou tudo, alegando, todavia, que ultimamente não mais o traía, não só por estar grávida, como também em respeito à sua filha de apenas 7 anos de idade. Aliás, ela já declarou ao juiz Ari Pena Fontenele que se mataria se por acaso perdesse o direito à filha.

O dr. Odir de Araujo, temendo uma repetição da tragédia de Olga Sueli, no interior da própria delegacia, solicitou ao delegado Amil Nei Richard garantia de vida para a sua constituinte, pedindo ainda que o sargento, tão logo ponha os pés no cartório, seja devidamente revistado, pois teme que êle mate d. Phebe. Ultimamente, conforme esclareceu, êle vem assediando a residência do sogro, com atitudes ameaçadoras.

"UMA INFAMIA"

O dr. Odir de Araujo adiantou-nos ainda que "tudo que consta no inquérito referente à minha constituinte é uma infâmia, pois estou convicto de sua inocência."

Êste, contudo, não é o pensamento do sargento que já apresentou ao seu advogado, a fim de ser arrolados como testemunhas informantes, não só o seu próprio pai, como também os srs. Narciso Peçanha (Rua José de Alvarenga, 663); Antônio, pai do Carlinhos, morador na Rua 7 de Setembro, 183; Jorge Abud que trabalha numa oficina na Rua Etelvina Chaves e José Rodrigues na Instaladora São Jorge, na mesma artéria. Todos êstes, segundo o militar, sabiam a vida pregressa de d. Phebe.

SETE VITIMAS...

(Conclusão da 1.ª página) (branco, solteiro, de 29 anos), comerciário, domiciliado à Rua Pedro de Alcântara, 67, que sofreu queimaduras de 1.º grau nas pernas; José Ribeiro (pardo, casado, de 39 anos), funcionário público, residente à Estrada de Gericinó, sem número, com queimaduras de 1.º e 2.º graus nas pernas e nos braços, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar; Raul de Sousa Coelho (branco, casado, com 49 anos), funcionário público, residente à Rua Marechal Alencastro, 85, vítima de queimaduras generalizadas; e Paulo Batista Macedo (branco, solteiro, de 24 anos), operário, morador à Estrada de Gericinó, 54, que sofreu queimaduras generalizadas. O 3.º Distrito Policial anotou a ocorrência.

TODOS NUS DENTRO DO AUTO...

(Conclusão da 1.ª página) atentadores, foi pelos mesmos, no interior do auto chapa DF.5.31.64, vítima dos mais baixos atentados, por horas e horas intermináveis. Estavam nus os ocupantes do veículo.

O carro, que fôra estacionado na Avenida das Bandeiras, junto à Estrada do Camboatá, foi surpreendido pelo RP.19, cujos patrulheiros deram voz de prisão aos dois tarados os quais, juntamente com sua vítima, foram conduzidos ao 25.º Distrito Policial.

Na Delegacia os dois foram identificados como José da Costa, que atende pelos vulgos de "Russo" e "José Magro", motorista que faz ponto na praça João Pessoa, branco, casado, com 40 anos, domiciliado à Rua Princesa Leopoldina, 197 e Darcineli Amaral Silva, branco, solteiro, de 19 anos e residente à Rua Valério Rocha, 36. José Magro, alegando ser pai de oito filhos e conseguindo captar as simpatias da autoridade, deu-se ao luxo de não ser fotografado insurgindo-se, inclusive, contra a reportagem presente.

VINGANÇA DE BANDIDOS

Êstes fatos foram por nós publicados no dia primeiro de dezembro do ano passado, ocasião em que estampamos a fotografia de "José Magro" graças ao esfôrço de um nosso repórter. Vendo-se desmascarado, o péssimo elemento que, para infelicidade de uma classe, é motorista profissional, não escondia o ódio terrível que guardara contra o profissional da imprensa. E jurou vingar-se...

O DEDO DURO

No Hospital Carlos Chagas trabalha um fotógrafo de "O Dia", cujos traços coincidem com o repórter que conseguiu a fotografia de "José Magro". É êle Carivaldo Nunes Garcia, branco, casado e de 31 anos de idade. Um ex-papa-defuntos conhecido por Pascoal e que agora, é também motorista, apontou-o a "José Magro" como o tal repórter. E veio a trama diabólica.

ESPANCAMENTO SELVAGEM

Nas primeiras horas de ontem, Carivaldo abandonou o hospital e rumou para a sua residência. Como fazia habitualmente penetrou no "Café e Bar Tira-Teima", de propriedade de Casemiro de tal, localizado na Avenida João Ribeiro, 1.578 a fim de tomar café e adquirir um maço de cigarros. Ao sair, teve seus passos interceptados por cinco indivíduos que obedeciam ao comando de "José Magro". Entre êles destacava-se o ex-papa-defuntos.

"José Magro", inquiriu o profissional: "Você me conhece?" Recebendo resposta negativa, o bandido, tranquilamente, narrou-lhe os antecedentes dos fatos. Carivaldo apenas ouvia-o, pois, inocente, não esperava o desenlace brutal. Terminada a sua exposição "José Magro" desferiu violento sôco no rosto do rapaz, derrubando-o. Era o sinal convencionado. Seus companheiros investiram sôbre a vítima em quem descarregaram violentas pauladas. A cena sangrenta era acompanhada displicentemente pelo dono do bar e seus dois empregados, Antônio e Cesar. Na praça fronteiriça nenhum policial de ronda. Tudo fôra prèviamente preparado. De nada valeram os protestos de inocência do infeliz rapaz que, nessa altura, expelia golfadas de sangue pela bôca.

O ÚLTIMO PASSEIO

Depois de selvagemente espancado, Carivaldo foi atirado no interior de um auto dirigido por "José Magro", cujo veículo rumou para as proximidades de Magalhães Bastos. Dois negros que tomavam parte no covarde atentado resolveram brincar de "gato e rato". Êste será seu último passeio. Se você fôr reconhecido... Acho bom você fazer suas últimas orações". E após pequena pausa, como a vítima nada respondesse, um dos bandidos perguntou: "Você sabe rezar"? E o auto sinistro prosseguia em sua marcha. Ao volante, "José Magro", feroz e frio, nada dizia.

NÃO É ÊSTE O HOMEM

Súbito o automóvel parou. "José Magro" saltou e, segundos depois voltava acompanhado de um garôto. "Olhe-o bem. Êste "cara" foi o que veio apanhar a fotografia do papai"? A luz de uma lanterna iluminou o rosto do repórter-fotográfico. A resposta veio franca: "Não papai".

O bandido não gostou, pois, empurrando grosseiramente o menino saiu para voltar, acompanhado por uma senhora. "Filha, é êsse o homem"? Novamente o facho de luz parou no rosto da infeliz vítima. Após um silêncio inquietante veio a resposta salvadora: "Não, não é êle".

PAGOU O BANQUETE

O carro voltou para o bar onde se iniciara o atentado violento e audacioso e, ali, Carivaldo foi forçado a banquetear-se com os bandidos. Finalmente, após saldar a conta de 140 cruzeiros, os bandidos voltaram ao automóvel e desapareceram, tendo antes advertido: "Se não foi você, o autor não escapará. Êle me pagará".

Carivaldo, sem que lhe aparecesse um policial, dirigiu-se em passos trôpegos para o Hospital Carlos Chagas. Antes de chegar ao estabelecimento hospitalar o infeliz caiu ao solo, ocasião em que escapou de ser esmigalhado por um ônibus.

Percebendo-o, o motorista freiou o veículo e prestou socorros ao fotógrafo, transportando-o para o nosocômio.

Os fatos acima estão registrados no 25.º Distrito Policial e, daqui, fazemos um apêlo ao Chefe de Polícia a fim de que determine o máximo rigor contra os espancadores do fotógrafo, pois, se não o fizer, abrirá um perigoso precedente.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Ontem, cêrca das 19 horas, ao atravessar a Rua Prefeito Olímpio de Melo, rumo de sua residência, o operário Vergílio José Leandro (branco, de 66 anos, Rua Bela, 3.330), foi colhido por um auto-caminhão de chapa ignorada, em frente ao número 421, daquela rua, sofrendo fratura do crânio e da perna direita.

A vítima foi medicada e internada no Hospital Sousa Aguiar, e as autoridades do 10.º Distrito Policial registraram o fato.

PARA MUDAR...

PLINIO SALGADO

PARA CONTINUAR...

QUALQUER UM SERVE...

Mensagem do Presidente da República à Nação Nas Vésperas Das Eleições de 3 de Outubro

O presidente da República dirigiu, ontem, dia 30, através de "A Voz do Brasil", as seguintes palavras ao povo brasileiro:

"No momento em que se encerra a campanha eleitoral e o povo se prepara para exercer dentro de algumas horas o ato supremo de sua vida cívica, escolhendo novos mandatários para os mais altos postos da República, o Govêrno considera oportuno dirigir aos brasileiros uma palavra de exortação. Devem todos os cidadãos comparecer às urnas na certeza de que não deixou de ser adotada nenhuma providência para assegurar tôdas as garantias e liberdades indispensáveis à celebração normal das eleições.

As responsabilidades básicas e decisivas no tocante à manifestação da vontade popular através do voto concentram-se agora na Justiça Eleitoral. Para ela se voltam as atenções da opinião pública, na expectativa não só da realização do pleito, mas também da apuração e proclamação de seus resultados.

Está o Govêrno consciente de ter cumprido o seu dever, em tudo quanto dêle dependia, proporcionando à Justiça Eleitoral em todo o país, espontâneamente ou em face das solicitações que lhe foram encaminhadas, todos os meios para o completo desempenho da alta missão confiada, no mecanismo do regime, àquele órgão especializado do Poder Judiciário.

Foram assim tomadas tôdas as medidas legais e utilizados todos os recursos materiais que se fizeram necessários, durante os preparativos do prélio eleitoral do próximo dia 3 de outubro.

Simultâneamente com essas providências de caráter geral, o Govêrno firmou o critério de garantir a livre manifestação do voto por parte de quantos desempenham funções públicas. Poderão todos, sem nenhum constrangimento e sem qualquer restrição, exercer os seus direitos e cumprir o seu dever de cidadania, votando nos candidatos de sua preferência.

Para que tais prerrogativas prevaleçam em tôda a sua plenitude e em tôda a pureza de sua significação democrática, não se permitirá a nenhum detentor de função pública utilizar-se de cargo para promover, através dele, qualquer espécie de atividade ou influência de sentido político-partidário e finalidades eleitorais. Decidido a punir severamente os abusos dessa natureza, o Govêrno está empenhado em proporcionar a todos os que ocupam posições na administração pública as mesmas prerrogativas e garantias asseguradas aos demais cidadãos, no uso e gozo dos direitos cívico e das franquias constitucionais.

Cessando hoje os rumores da propaganda, esta pausa em boa hora instituída pela lei vale por um convite ao eleitorado para um período de meditação e consulta à consciência, na intimidade de cada cidadão. São horas de recolhimento nacional, que dão bem uma idéia da grandeza e seriedade do acontecimento que procedem, pois trata-se de uma decisão coletiva em que entram em jôgo os destinos do Brasil.

O ambiente de liberdade assegurado pelo poder público permite a todos os que vão votar a faculdade de uma escolha livre, conscientemente de acôrdo com as simpatias e os sentimentos de patriotismo de cada um.

Exortando o eleitorado a que marche tranquila e confiantemente para as urnas, o Govêrno faz votos para que o pleito de segunda-feira, próxima, seja um espetáculo de educação política, não somente à altura dos foros de civilização do país e do seu conceito perante o mundo, mas também capaz de corresponder aos anseios e esperanças do povo brasileiro".

Apoia Juarez o Prefeito de Niterói

A sua passagem ontem por Niterói, ao dirigir-se para Friburgo, o sr. Juarez Távora recebeu grande manifestação do povo da vizinha capital. Chegando à Prefeitura, onde o esperavam milhares de pessoas e vários líderes políticos fluminenses, o candidato da Frente de Renovação Nacional foi saudado pelo prefeito municipal, dr. Alberto Rodrigues Fortes, que conclamou o povo de sua cidade a votar em Juarez e Milton Campos. Disse no seu discurso o sr. Rodrigues Fortes:

"General Távora, o senhor chegou na hora precisa. O Brasil necessita de homem capaz e digno à frente de seu Govêrno. O Brasil exige moralização administrativa e dignidade na vida pública. V. exa. é êsse homem. Pode contar com o meu apôio firme e decidido".

O prefeito Rodrigues Fortes é advogado, professor e membro da Academia Fluminense de Letras, tendo sido eleito em outubro de 1954 por esmagadora maioria. Sua candidatura foi registrada pelo P. S. P. e contou com a solidariedade de outros partidos e a adesão entusiástica da população de Niterói.

VIOLENCIAS CONTRA UM JORNALISTA

O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDE AO PROTESTO DA A. B. I

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa sr. Herbert Moses em resposta a um protesto formulado junto ao Ministro da Justiça contra violências de que foi vítima um jornalista em Mato Grosso, recebeu daquele titular o seguinte ofício: — "Acusando o recebimento da carta de 22 do corrente, pela qual V. S. transmitiu a êste Ministério telegrama em que João Fransisco Tocantins, redator-chefe da "Gazeta do Comércio" de Três Lagoas, protesta em face da agressão de que teria sido vítima, naquela cidade cumpre-me comunicar-lhe que foi dado conhecimento do assunto ao Govêrno do Estado de M. Grosso. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de perfeita estima e distinta consideração com que me subscrevo am. adm. obrg. (a.) — Prado Kelly".

TENTOU...

(Conclusão da 8.ª página)

NOVAMENTE HOSPITALIZADO

Populares que passavam no momento, deram o alarma, e João Batista Lentini, em maca, foi reconduzido ao hospital, onde, depois de medicado, foi novamente acomodado em seu leito. Desta feita, Lentini sofreu fratura do fêmur esquerdo, escoriações e contusões generalizadas e suspeita de fratura da bacia. Seu estado é melindroso.

O saco com dinheiro, encontrado no tunel João Ricardo

ACHOU UM SACO DE DINHEIRO

Cêrca das 12 horas de ontem, o comerciário Manoel Guilherme dos Santos residente à rua Banambuí, número 189, casa 3, e que exerce suas atividades à rua da Alfândega número 300, passava casualmente pela rua Bento Ribeiro, quando, ao atravessar o tunel "João Ricardo", deparou com um volumoso saco de estopa, contendo além de algumas peças de roupas grande quantia em dinheiro.

LOUVAVEL GESTO

De princípio, Manoel ficou receioso. Depois, apanhou aquele embrulho e partiu para o 11.º Distrito Policial, onde, na presença do comissário Guilherme, relatou o sucedido, entregando-lhe o achado. Aquela autoridade, na presença de Manoel, conferiu o dinheiro, que somou a quantia de 1.500 cruzeiros, sendo que cêrca de 150 cruzeiros em moeda. O dinheiro juntamente com as peças de roupas e o saco foi entregue em cartório.

A respeito da procedência do dinheiro, conseguimos apurar que horas antes, uma turma de policiais da Delegacia de Mendicância efetuou uma batida naquele tunel, conseguindo prender alguns mendigos de quem, certamente, pertence o saco com dinheiro.

Rainha do Centro do Comércio e Indústria de Pilares

Maria Julianel

Os cabos eleitorais da gentil Maria de Jesus Julianel (Mariazinha), uma das mais destacadas candidatas e título de Rainha da Primavera do Centro do Comércio e Indústria de Pilares farão realizar amanhã às 11 horas na sede social à Rua Casemiro de Abreu n.º 176 em Pilares, um churrasco e "show". A renda dessa festa será revertida em benefício da campanha pela bela candidata.

Atropelado Por Auto

Antonio Luis Francisco, brasileiro, preto, solteiro, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, de 32 anos de idade, estabelecido à rua Senador Pompeu, número 229, na tarde de ontem, em frente ao Parque Infantil da Avenida Presidente Vargas, tentou atravessar o leito daquela via quando foi atropelado pelo auto particular de chapa D. F. 61-43 dirigido por seu proprietário Paulo Lisbôa, industrial, residente à rua São Francisco Xavier, número 874, que prestou socorro à vítima, conduzindo-a ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi constatado que sofrera fratura de ambas as pernas.

Diálogos Nas Ruas...

— Que contraste chocante!...

— Vires a estabelecer divergências...

— Entre a beleza emocionante da semana do Congresso Eucarístico, emoldurada por uma multidão contrita e o Carnaval desbragado de uma massa informe e esfalfada que berra durante horas os nomes de Juscelino e Jango!...

— Aquele aglomerado de irresponsáveis foi recrutado a vinte cruzeiros por cabeça.

— Tenho a impressão de que nem a terça parte possui título eleitoral.

* * *

— Queres apostar comigo?

— Sôbre quê?

— Relativamente ao cálculo do resultado da eleição nesta capital.

— Não sou homem de prognósticos.

— Deverão votar pelo menos 650.000 eleitores. Pelas minhas observações rigorosas o resultado será êste: Juarez 258.000, Ademar 160.000, Juscelino 100.00, Plínio 40.000.

— Topo a parada, mas quase na mesma proporção, sendo que o Juscelino virá em segundo lugar e o Ademar em terceiro. A aposta será limitada portanto aos segundo e terceiro. Mil cruzeiros contra mil.

— Está feita a aposta!

* * *

— Vê dá azar assim na barca da água!...

— Fica pé de pato! Quem é êsse mal assombrado?

— O Tancredo Trancado Tronconi das Neves Decreto [illegible] em São Paulo e foi [illegible] O P.S.D. passou-se inteirinho para o Juarez e o P.T.B. dividiu-se, três quinto com o Juarez e dois com o Ademar.

— E quem ficou com o Juscelino?

— Ao que parece somente os comunistas, 40.000 votos no máximo, num cômputo de 2.000.000.

* * *

— [illegible] deparei diversas faixas com a dupla Plínio-Jango.

— Os extremos chocam-se. Nazismo, fascismo, comunismo são semelhantes, mesmas normas, mesmos processos.

— Na verdade a dupla é harmônica. Plínio quis escravizar o Brasil a Hitler e a Mussolini. Jango intou para o [illegible] no carro de João Perón.

— O que me contrista é terem ficado impunes, pail[illegible] os dentes...

* * *

— Gostei! Que lição magnífica! Nunca êles não cal[illegible]...

— Não cairão em quê?

— No conto ademarista. Coitados nunca imaginaram que seriam vítimas do calote.

— Quais são êsses otários?

— Os publicistas de periódicos que se entusiasmaram com o "rouba mas faz...".

— Fêz muito bem o comitê ademarista, deixando-se na [illegible]. Basta contabilizarem nos "lucros e perdas"...

* * *

— A volúpia da cristianização é mais forte entre os juscelinistas do que entre os janguistas.

— Queres dizer que as duas cobras estão se engulindo?

— Não se engolem, mas esfacelam-se. Jango sentindo-se traído deu liberdade quanto aos votos para presidente. Juscelino querendo garantir-se, na hipótese de ser eleito, ordenou desovas cerradas no nome do Milton.

— Vê atrás que esta parte é obra do Alzirante. Está recalcado por ser o Jango o herdeiro único do cadáver...

* * *

— A lei do menor esfôrço vai beneficiar a votação de Juarez.

— Como assim?

— Os eleitores apressados vão logo fazendo a cruz no primeiro nome da cédula de votação. Depois descem a vista e assinalam o quadrinho do Milton, segundo na ordem dos vices.

JUAREZ VOTARA NO RIO E MILTON EM BELO HORIZONTE

Os srs. Juarez Távora e Milton Campos encerraram ontem, nesta capital, sua campanha política, falando da Esplanada do Castelo a todos os brasileiros. O comício revestiu o aspecto de verdadeira apoteose, sendo os candidatos da Frente de Renovação Nacional aclamados delirantemente pelo povo carioca.

Hoje, o sr. Milton Campos seguirá para Belo Horizonte onde votará a três de outubro. O sr. Juarez Távora ficará na metrópole, coordenando as últimas providências para o grande pleito da próxima segunda-feira. Eleitor inscrito no Distrito Federal, o candidato a Presidente da República depositará o seu vôto na seção da rua Voluntários da Pátria, em Botafogo.

QUE FALEM AS CONSCIÊNCIAS!

Findou a algazarra das vias públicas; emudeceram os emissoras radiofônicas, não mais se realizarão comícios e debates televisionados, sòmente à imprensa não foi impôsto silêncio.

A Lei, sàbiamente, reservou um interregno de quarenta e oito horas, para que o eleitorado reflita e medite sôbre o seu proceder no pleito iminente.

Estão nivelados as responsabilidades de todos quantos se vêem na obrigação de cumprir o dever cívico do voto.

A democracia apresta-se para se manifestar em tôda sua grandeza e extensão.

Cabe ao povo discernir, medindo e pesando a sua decisão derradeira. Chegado é o momento azado para vazar a plenitude de sua vontade, o ditame de sua consciência, a exteriorização irrevogável de seu acêrto ou desacêrto.

Escoam-se as horas de reflexão.

A Pátria entrega-se à mercê de seus filhos.

Do acêrto da maioria dependerá um futuro de bonanças, uma sequência de anos venturosos, ao passo que o êrro consciente ou inconsciente acarretará resultantes imprevisíveis, desgraças generalizadas, agruras espraiadas por tôda parte.

Firmada está a advertência, estabelecidos encontram-se as divergências iniludíveis entre as candidaturas em causa.

Não mais há lugar para dubiedades e tergiversações.

Quatro correntes agitaram-se, no curso de meses, para a escalada do poder.

Houve tempo de sobra para o estudo das personalidades que aspiram investir-se na chefia da Nação.

O sr. Plínio Salgado está considerado fora de combate. Inscreveu-se no páreo da sucessão presidencial dominado por uma vaidade mórbida e não conseguirá mais do que o decepcionante levantamento estatístico dos que ainda se acham fanatizados pela sua pregação estribada no extremismo da direita, mui embora apresentada com roupagem democrática, em atenção aos preceitos da lei eleitoral.

Juscelino Kubitschek de Oliveira, apoiado nos últimos dias pelo comunismo moscovita, dispõe também dos sufrágios de frangalhos do P.S.D., do P.T.B. e do P.R., pois as seções mais valiosas e arregimentadas dêsses partidos manifestaram-se em dissidência e marcham sob outra bandeira.

Na escala da fraqueza eleitoral descendente surge em seguida o sr. Ademar de Barros, com o espavento de milardário, escudado ùnicamente na grei partidária que dirige como um autocrata. Conseguiu, pelo que se depreende, congregar os que formam a massa dos inclinados à aventura, obcecados pelos lances emocionantes da sorte indefinida e os que almejam ser aquinhoados com fatôres de enriquecimento a qualquer jeito.

A contemplação da realidade atinge por fim o ponto alto, a indicar o nome impoluto de Juarez Távora, que encarna a esperança dos que almejam a felicidade da Pátria, o engrandecimento e o fortalecimento da Nação, o bem-estar geral, a estabilidade das instituições, o respeito religioso aos preceitos da Constituição da República, a prática integral do regime democrático, a defesa intransigente dos dinheiros públicos, o resguardo imperativo das humanas liberdades, a absoluta implantação de normas da probidade, da decência, da dignidade no exercício de tôdas as funções de direção.

Não oferece, portanto, dificuldades o processo de escolha dos que estão no propósito de votar com consciência, com a mente voltada para o altar da Pátria, tementes a Deus.

Em hipótese alguma deparará motivo de arrependimento os que se decidirem a consagrar nas urnas os nomes inatacáveis de Juarez Távora e Milton Campos.

Que o Todo-poderoso ilumine a consciência dos que honram a nacionalidade brasileira!

TENORIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Manifesto à Classe Marítima e Portuária

O COMITE DOS MARITIMOS E PORTUARIOS PRÓ-JUAREZ TAVORA E MILTON CAMPOS, constituído para defesa das candidaturas democráticas que encarnam as reivindicações mais sentidas dos TRABALHADORES, CONCLAMA TODOS OS MARITIMOS, PORTUARIOS, OPERARIOS NAVAIS, ESTIVADORES, EMPREGADOS EM ESCRITORIOS DE EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO, E TRABALHADORES EM TRAPICHES E NO COMERCIO ARMAZENADOR, para que não faltem com seu apoio decisivo no sentido de ser alcançada a VITORIA final dos candidatos da REVOLUÇÃO PELO VOTO. Diz o documento:

"Cumprimos assim nosso dever qual seja o de apoiar, com decisão e entusiasmo, os únicos candidatos que trouxeram para a praça pública um programa que verdadeiramente atende as reais e imperiosas necessidades do POVO e, especialmente, das classes TRABALHADORAS.

Encontramos nas candidaturas do general Juarez Távora e Milton Campos, reunidas sob única bandeira, os ideais democráticos, a integridade, a energia e as garantias da ampla reforma social e econômica, indispensáveis ao exercício de um govêrno justo, popular e moralizado. Não compreendemos moralização sem ampla e profunda reforma de base — sobretudo social, nem essa sem um lastro moral inerente a todo govêrno.

Estamos certos que a justiça social só será alcançada com maior e mais eficiente participação do povo e dos trabalhadores nos quadros administrativos do país, para defesa e execução dos princípios essenciais a uma reforma que se impõe e que integram a plataforma do general Juarez Távora.

Com JUAREZ TAVORA teremos assegurados todos os seguintes princípios:

1) Direito de greve; 2) Extinção do Fundo Sindical; 3) Direção dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões pelos próprios trabalhadores; 4) Salário Família para todos trabalhadores; 5) Participação dos empregados nos lucros da emprêsa; 6) Manutenção e aperfeiçoamento da atual Legislação do Trabalho; 7) Financiamento de casa própria em bases mais amplas; 8) Liberdade e autonomia dos sindicatos.

Além desses princípios, atendeu o candidato as nossas reivindicações específicas, tais como: a) Criação de um Departamento Nacional de Transportes Marítimos; b) Incentivo para instalação no país de uma grande indústria de construção naval; c) Ampliação e renovação da frota mercante do Brasil, sem prejuízo da iniciativa particular; d) Reaparelhamento dos portos; e) Assistência às tripulações em igualdade de condições as demais marinhas mercantes do mundo.

Concitamos, assim, todos os trabalhadores para que envidem os maiores esforços no sentido de ser alcançada, EM 3 DE OUTUBRO, a VITÓRIA do general JUAREZ TAVORA E MILTON CAMPOS para a presidência e vice-presidência da República.

Cumprindo nossa missão de lutar e indicar à classe os verdadeiros depositários das esperanças populares no atual e conturbado momento político nacional, esperamos o apoio decisivo dos MARITIMOS, PORTUARIOS, OPERARIOS NAVAIS, ESTIVADORES, EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO E TRABALHADORES EM TRAPICHES E NO COMÉRCIO ARMAZENADOR. TRABALHADORES UNI-VOS em derredor dêsses candidatos, UNIDOS COM VOSSAS FAMILIAS e sufragando nas urnas os nomes impolutos, democráticos e populares de JUAREZ TAVORA E MILTON CAMPOS, dareis ao Brasil perspectivas melhores de há muito ansiadas por todos.

ESTUDA O GOVERNO A REFORMA CAMBIAL

REUNIÃO MINISTERIAL ONTEM NO CATETE — ADIADA A DECISÃO FINAL PARA O PRÓXIMO DESPACHO DO PRESIDENTE COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve reunido ontem, no palácio do Catete, todo o Ministério, presentes, ainda, o Chefe interino do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, e os chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

A reunião teve início às 10.30 e terminou às 12.45 havendo o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, feito uma exposição sôbre a projetada reforma cambial.

NOTA OFICIAL

Depois da reunião, a Secretaria da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Ministério reunido com a presença do Senhor Presidente da República, tomou conhecimento da reforma cambial, tendo o Senhor Presidente adiado a sua decisão superior para o seu próximo despacho com o Senhor Ministro da Fazenda.

Transformada em Tragédia a Luta do Brasileiro Pelo Pão de Cada Dia

Embora o Quadro Seja Sombrio, Existe o Reverso da Medalha — No Regime Parlamentarista a Salvação de Nossos Males Políticos, Econômicos e Sociais — Responde ao Inquérito da Confederação Nacional do Comércio o ex-Deputado José Augusto

Ouvido ao ex-parlamentar José Augusto Bezerra de Medeiros, atualmente integrando o Conselho Nacional de Economia e o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, responder ao inquérito que realiza a entidade sindical do comércio, entre economistas e homens de emprêsa, sôbre a atual conjuntura econômica e [illegible] atual conjuntura econômica e financeira no Brasil.

EQUIDISTANCIA DOS EXTREMOS

Disse, de início, o sr. José Augusto, não haver justificativa para as posições extremas em que se colocam, no país, tanto os pessimistas intransigentes, que vêem tudo negro, de um lado, quanto os otimistas entusiastas, de outro, que enxergam tudo côr-de-rosa.

Um olhar superficial para a presente conjuntura política e econômica nacional parece justificar as conclusões pessimistas. As nossas exportações, se não decrescem, aumentam em ritmo muito lento, criando a impossibilidade de obter o país as divisas necessárias para as crescentes necessidades de importação. Os deficits orçamentários da União, dos Estados e dos Municípios, crescem de modo [illegible], obrigando o Govêrno federal a emitir quase sem [illegible], desvalorizando cada vez mais a moeda, agravando a inflação [illegible]

[illegible] o organismo brasileiro se opera franca e saudável reação. Aumenta a população do país em ritmo animador, a instrução profissional começa a ser difundida [illegible] as escolas primárias, secundárias e as universidades surgem por tôda parte, pela ação do poder público ou pela iniciativa privada; os estudos econômicos já preocupam as novas gerações; a agricultura começa a ser mecanizada e a ser servida pela técnica; fundam-se novas e promissoras indústrias, algumas verdadeiramente fundamentais; o comércio abandona processos rotineiros e se renova.

Existem, pois, sinais evidentes de renovação que cumpre estimular. Isso através de medidas que poderiam ser postas em prática, algumas dependentes do poder público e outras a cargo da iniciativa privada.

UM PROGRAMA DE AÇÃO

De acôrdo com o pensamento do sr. José Augusto, cumpre, desde logo, pôr em prática o seguinte programa, capaz de fazer com que o país possa marchar por um caminho de prosperidade econômica e de regularidade financeira.

a) — preparar os moços com uma instrução generalizada, que compreenda também as realidades econômicas das diversas regiões em que habitem, de modo que possam êles criar amor à terra, e utilizar as suas possibilidades de riquezas;

b) — uma política sanitária que combata vigorosamente as endemias que lavram em nosso solo;

c) — auxílio e incentivo do poder público à iniciativa privada para que esta ajude a fazer a prosperidade do país, e não fique a esperar tudo do Estado Providência;

d) — abandonar o preconceito do nacionalismo econômico que está impedindo a colaboração, de que precisamos, do capital estrangeiro;

e) — uma larga política de financiamento e de crédito de que carece a produção, não esquecendo que no campo agrícola a forma [illegible]

[illegible] sistemas econômicos, na incerteza de continuidade de garantias para um trabalho pacífico e organizado. Acrescente-se a todos êsses males as devastações que as revoltas e revoluções decorrentes das eleições presidenciais causaram nas zonas em que se manifestam, matando e roubando, destruindo os haveres, paralisando tôdas as atividades pacíficas, e, diga-se, não uma calamidade [illegible] tema político, que condena o país, inevitável e frequentemente, a essas situações de intranquilidade, desassossêgo, motins, movimentos armados.

Encare-se agora o aspecto financeiro de tão nefasto regime político. Calcule-se quanto já despendeu o Brasil nesses [illegible] anos de presidencialismo no promover revoluções, combater revoluções, indenizar danos decorrentes de revoluções.

Não exageraria quem afirmasse que os recursos já consumidos pelo poder público para atender a tais e tão colossais despesas seriam suficientes para pagar tôdas as nossas dívidas e para nos dar, talvez, uma situação financeira de desafôgo e normalidade.

38 PESSOAS PROCURARAM ASILO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Devido aos últimos acontecimentos registrados nesta Capital, 38 pessoas procuraram asilo em várias embaixadas de países americanos.

De acôrdo com as informações, encontram-se no canhoneiro "Paraguai" o general Perón e o maior Ignácio Cialcete. Na residência do embaixador do Paraguai, encontram-se o ex-chanceler Cavagna Martinez e o capitão de mar e guerra Enrique Noguera, com as respectivas famílias, num total de cinco pessoas. Na embaixada do Paraguai, está o ex-ministro da Saúde Pública, dr. Raul Devezzolo, bem como o jornalista Emelico Barros, juntamente com outras doze pessoas.

Na embaixada do Uruguai, estão o major-brigadeiro Juan Ignácio San Martin e Jorge Antônio, presidente da firma de carros alemães "Mercedes Benz".

Na embaixada de Nicarágua, está o ex-ministro do Exército, o [illegible] de Chile Miguel Revestido. Na embaixada do México, encontra-se Victorio Tommasi. Na do Equador, o ex-ministro Armando Mendez San Martin, ex-diretor dos Institutos penais, Roberto Pettinato e oito pessoas mais, pertencentes à família de Eva Duarte Perón. Quanto a êstes últimos asilados, entre os quais se acha Juana Ibarguren de Duarte, mãe de Eva Perón, bem como quatro irmãs desta última e quatro menores de idade, o ministro das Relações Exteriores, dr. Amadeo, respondeu à embaixada do Equador que as pessoas asiladas não correm perigo algum e que serão tratadas pelas autoridades argentinas com a consideração e o respeito que merecem, por serem mulheres e estarem desamparadas. Reitera a nota da chancelaria que o govêrno respeitará as normas tradicionais de asilo.

Energia Para a Descravização do Trabalhador

Em uma série de artigos publicados em diversos jornais, o general Juarez Távora tem focalizado o problema da falta de energia no Brasil em seus têrmos muito reais de angústia.

Somos, sem dúvida alguma, um país cheio de fontes potenciais de energia. Mas — pergunta o criador de nosso Código de Águas — de que nos vale essa potencialidade energética se não formos capazes de utilizá-la? A água que rola, descontrolada, em nossos caudais, continuará sendo uma fonte de destruição e não de riqueza, enquanto não a tivermos subjugado por meio de barragens, [illegible] através de condutos forçados, a fazer girar as turbinas que movimentam os geradores elétricos. Inúteis serão nosso carvão e nosso petróleo enquanto permanecerem nas profundezas da terra. Do mesmo modo, os minerais atômicos, enquanto não os extrairmos, refiná-los até à extrema pureza [illegible], para depois empregá-los nos reatores nucleares.

[illegible] — insiste o antigo Ministro da Agricultura — possuirmos em nossas imensas bacias hidrográficas um potencial hidráulico que [illegible] o quarto lugar no [illegible] mundial, se pouco fazemos para [illegible]? Se continuamos, como o aborígene, [illegible] e queimando lenha?

[illegible] as estatísticas que cêrca de 80% da energia total produzida no Brasil provém da combustão da madeira, e menos de 2% [illegible] hidrelétricas, relembrando-nos [illegible] Brasil não é só o Distrito Federal e São Paulo, e que sua ofuscante riqueza é [illegible] de um interior ainda pauperizado [illegible] não desenvolvido.

[illegible] o que caracteriza o progresso, o que [illegible] de industrialização de um país [illegible] a sua capacidade de substituir [illegible] pela máquina, e de tirar [illegible]

[illegible] deixarão de ser férteis se não forem preservadas, se a deixarmos à mercê do fogo e da erosão. Porque a natureza é inexorável contra os fracos. E as terras exauridas, que enriqueceram os seus cruéis desvirginadores, não poderão alimentar mais os nossos netos.

Como combater essa degradação que se avoluma com o crescer das populações, aumentando a miséria, se não atacarmos cedo, isto é imediatamente, o mal pela raiz? Precisamos evitar que o homem desaparelhado continue destruindo aquilo que lhe pode trazer a riqueza. Precisamos, com o uso do arado, do trator, das bombas de irrigação, transformar o "bugre" destruidor num homem verdadeiramente "civilizado".

E que se não confunda "civilizado" com "parasita"...

Evidentemente só a máquina poderá emancipar o trabalhador rural, o operário fabril, o criado doméstico. O homem nasceu para ser um animal pensante, não um animal de tiro. O que não pode ganhar uma família inteira trabalhando com a enxada, do nascer ao pôr do sol, poderá receber um tratorista, o motorista de um "scraper" ou o condutor de uma "drag line", que realiza com o simples movimento de alavancas o trabalho manual de centenas de pessoas.

Mas, para construir a máquina e para movimentá-la precisaremos de energia, de muita energia, que deve ser produzida na mais alta escala para reduzir o custo unitário e aumentar o número de beneficiários. Não seria justo fomentar apenas a riqueza de uns poucos, aumentando pelo contraste a pobreza dos demais. Estaríamos, então, ensejando a revolta que a ninguém beneficia.

O que é preciso, pois, é estender ao maior número possível de pessoas as oportunidades — os instrumentos mínimos necessários para [illegible]

[illegible]

Aos Que Não São Insanos Morais

Não venho fazer a apologia do caráter, da cultura, dos sentimentos cívicos e patrióticos, do passado fidalgo e nobilitante, dos altos valores morais e intelectuais de Juarez Távora e de Milton Campos.

São ambos brasileiros cuja vida pública e privada desafia quaisquer devassas, em disparidade com os demais candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Nos últimos anos do meu labor jornalístico, o tema que mais tem abordado e debatido é o da imperiosa necessidade de restauração moral dos usos e costumes sócio-político-governamentais.

Deparo para o alcance dêsse objetivo uma única solução — a entrega da chefia da Nação a quem possa impor moralidade de cima para baixo, vindos os exemplos do cume para a base.

Na diuturna pesquisa de assuntos jornalísticos, acompanho há quarenta e cinco anos os atos e ações dos homens públicos de todos os quadrantes do país. Posso assegurar que exercendo o jornalismo, em 1927 e 1928, em Belo-Horizonte, e daquele ano aos dias atuais nesta Capital, nunca apreendi, nunca chegou ao meu conhecimento um só ato, uma única ação, uma isolada atitude de Juarez Távora e Milton Campos que importassem em deslize ou merecessem censura.

Em 1932, reunido o Congresso Revolucionário, no Palácio Tiradentes, com a presença de 690 delegados dos Estados, do Acre e do Distrito Federal, credenciados por tôdas as classes sociais, foi-me dada a honra de representar o Território do Acre, e o "Correio da Manhã".

As mais acesas, as mais díspares e as mais tumultuárias idéias e teses para ali foram levadas. O país ia firmar uma trajetória para os seus destinos.

Aquêle amálgama da mentalidade diversas, no primeiro dia, sem que houvesse um entendimento prévio, designou Juarez Távora para coordenador dos trabalhos. Sua liderança foi profícua e fecunda.

Evitou que o Congresso se transformasse numa Babel.

Aquele tempo ainda não possuía a vasta ilustração, o cabedal de estudos que o tornaram um polígrafo na atualidade.

Inúmeros foram seus pareceres verbais, sempre com brilho e acêrto, ao encaminhar os debates sôbre uma pluralidade de teses e idéias.

Centenas de proposições surgiram nas sessões destinadas ao traçado de uma nova estrutura econômico-financeira. Partiram de conservadores e liberais, de comunistas e fascistas, de burgueses, de proletários e de capitalistas. Momento houve que o recinto se afigurava um caos, tal a avalanche de sugestões em entrechoques.

Juarez Távora apaziguou os ânimos e tomou a seu cargo a tarefa bem árdua de seleção e elaboração das conclusões.

Vislumbrou de certo a carência de se aprofundar no estudo de Economia Política e Ciência das Finanças.

Disso deu prova plena, na sua curta passagem pelo govêrno. Ofertou à Nação dois monumentos — o Código de Águas e o Código de Minas.

Na Constituinte de 1934, entre outras contribuições de grande valia, numa previsão iluminada da defesa integral de nossas riquezas minerais — nacionalizou o sub-solo pátrio!

E o que representa para os nossos destinos, para as altas esferas governamentais, êsse tabernáculo de estudos e pesquisas que é de fato a Escola Superior de Guerra?!

Pelo que depreendo teve sua origem naquela nebulosa de projeções de defesa nacional imperante no Congresso Revolucionário de 1932, do qual Juarez, Gustavo e Osvaldo Cordeiro de Farias, Felipe Moreira Lima e muitos outros valores militares e civis tomaram parte.

Quanto a Milton Campos tenho a afirmar que é um dos patrícios mais puros, um dos caracteres mais límpidos que hei deparado na minha quase semi-secular vida jornalística.

Como diretor de um diário da capital mineira, nos referidos anos de 1927 e 1928, conheci Milton Campos fazendo parte de uma plêiade de moços que se impunham à admiração geral como sacerdotes do Bem e da Justiça.

De lá para cá jamais chegou ao meu entendimento senão um louvor contínuo do povo mineiro e dos demais torrões aos primorosos atributos que ornam a personalidade do emérito cultor das letras jurídicas.

Sua passagem pelo govêrno de Minas foi nobre, produtiva, assinalada por serviços relevantes, por benemerências e magníficos exemplos de ponderação, equilíbrio, acêrto e sobretudo pelo respeito religioso às Leis.

Concito, pois, a todos quantos considero amigos a cerrar fileiras em tôrno dêsses dois fulgurantes expoentes da nacionalidade.

Conclamo o povo carioca, a honrar e dignificar a magnitude do direito do voto, levando Juarez Távora e Milton Campos ao poder, para a dignidade e a felicidade do Brasil!

AUGUSTO PAMPLONA

CINEMA

RONDA DO MAN — 12 ZUV ABAGJO

CARTAZES PARA HOJE

NASCE UMA ESTRELA — Com Judy Garland e James Mason. Filme colorido americano. Em continuação no cartaz. Bom filme. Cinema: Asteca. Horário: 2 — 4.40 — 7.20 e 10 horas.

x x x

SEGREDOS DE ALCOVA — Com Martine Carol e Françoise Arnoul. Produção francesa. Quatro histórias num só filme. Cinemas: Rex — São Luís — Santa Alice — Leblon — Alaska — Carioca — Madureira e Abolição.

Proibido até 18 anos.

O BELO BRUMELL — com Stewart Granger e Elizabeth Taylor. Filme colorido americano. Um drama da época de Napoleão. Cinemas: Metro, Passeio, Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A VINGANÇA DO CORSÁRIO — Com Jean Pierre Aumont e Maria Montez. Produção francesa, reapresentação. História de piratas etc. Cinemas: Presidente — Pathé — Mauá — Paratodos e São Jorge. Horário: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

ANJO DA PERDIÇÃO — Com Audie Murphy e Mary Blanchard. Produção ianque. Faroeste. Uma nova versão de uma fita de James Stewart. Filme do mocinho. Cinemas: Odeon — Bonsucesso — Ipanema — Miramar — América e Mauá — Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Proibido até 14 anos.

RIBATEJO — Com artistas portuguêses. Produção lusitana. Um delicado e agradável filme luso. Cinema São José. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

x x x

E TUDO INDICA BERLIM — Com Gordon Haward e Irina Garden. Produção germânica. Filme policial sôbre as atividades dos contrabandistas berlinenses. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Proibido até 14 anos.

x x x

A VINGANÇA DO MONSTRO — Com Charles Drake e Karin Bent. Produção ianque. Filme fantástico. Cinemas: Império — Leopoldina — Botafogo — Tijuca — Men de Sá — Floriano e Icaraí. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Proibido até 14 anos.

A FARRA DOS MALANDROS — Com Lewis e Martin. Produção ianque. Comédia com graça. Cinemas: Plaza — Astoria — Ritz e Olinda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: Livre.

CONFLITOS DALMA — Alex Smith e Humphrey Bogart. Produção americana colorida. Um drama humano. Cinemas: Imperator e São Pedro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

x x x

ROCHEDOS DA MORTE — Com Terry Moore e Robert Wagner. Produção americana. Reapresentação. Drama. Cinemas: Roxy e Madri. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

x x x

SESSÕES PASSATEMPO — Shorts — jornais — comédias etc. Cinemas: Cineac — Capitólio e Rian. Horário: a partir das 2 horas. Censura: Livre.

A foto acima pertence à popular dupla Silveira e Barrinha, dois dos mais fiéis intérpretes da nossa música sertaneja. No momento os simpáticos cantores exibem-se na Rádio Tamoio e são artistas exclusivos dos discos Continental.

ROTAÇÕES SONORAS

UBIRAJARA NESDAN

LES BAXTER E S/ ORQUESTRA

Na face A do mais recente gravação de Les Baxter, encontramos a composição tema do filme "Unchained Melody" (Fuga desesperada), o qual é, no momento, o tema popular mais executado e procurado pelo público nos Estados Unidos. Lançando-o simultâneamente, a "Capitol" oferece aos discófilos brasileiros a oportunidade de admirarem o belíssimo tratamento dado pelo maestro Les Baxter a esta composição de Alex North (cujo talento já ficou evidenciado anteriormente em temas de filmes famosos como "Uma Rua Chamada Pecado", "Viva Zapata" e "A Morte do Caixeiro Viajante", de parceria com Hi Zaret. Baxter empregou magistralmente nesse número seu grande coral e a guitarra de Al Hendrickson. O reverso é o simples e melodioso tema do show de mesmo nome "Medic", tema êste que ficou ainda mais belo na primorosa execução do pianista Ray Turner, acompanhado pelo coral de Les Baxter.

★

NOVIDADES [illegible] EM LP

ORQUESTRAS

PANCHO e sua Orquestra — "RUMBA COM PANCHO" (Rumbas With Pancho) — Rumboogie — do filme "Noites Argentinas" — Bim! Bam! Bum! — Dos Eyes — Green Eyes (Aquêles Olhos Verdes) — Frenesi — Down Argentine Way — do filme "Serenata Tropical" — Winnie From Trinidad — do filme "O Mundo é um Teatro" — La Vespa.

★

Artie Shaw e sua Orquestra — "Programa Dançante" (Dance Program) — I'll Remember April — Fox-Trot — Love Walked In — Fox-Trot — Mucho de Nada — Mambo — Foggy Foggy Dew — Instrumental — The Continental (You kiss while you're dancing) — Fox-Trot do filme "A Alegre Divorciada" — I get a kick out of you — Fox-Trot — Orinoco — Beguine Afro-Cubano — He's gone away — Instrumental.

INSTRUMENTAL

Count Basie ao piano, com o acompanhamento Rítmico de Guitarra: Fred Green — Baixo: Walter Page — Bateria: Jo Jones — Boogie Woogie — How long how long blues — The dirty dozens — When the sun goes down — Hey lawdy mama — The fives — Oh! Red — Dupree Blues.

Carnet SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. Luiz Salgado, Américo Reposto, Adolfo Cesar da Silveira, Sary Brewer, Osvaldo Santos Marques.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Evangelista Dias.

— Transcorre hoje o aniversário do sr. Paulo de Figueiredo e Sousa, funcionário do Serviço de Trânsito do D. F. S. P.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do desembargador Edgard Ribas Carneiro.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, sábado, o casamento da srta. Edna dos Santos, filha do sr. Jerônimo dos Santos e da sra. Angelita Martins dos Santos, com o sr. Paulo José Guanyassu, filho do sr. Arnor Guanyassu e da sra. Alice Quaresma Guanyassu. A cerimônia religiosa terá lugar na Matriz de Nossa Senhora da Ajuda, na Praça Carmela Dutra, Freguesia — Ilha do Governador. À noite, os nubentes oferecem uma recepção íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência, em Cocotá, Ilha do Governador.

— Com a srta. Zilá Ribeiro Pinto, filha do sr. Jorge Ribeiro Pinto, funcionário do Ministério da Educação e Cultura, casa-se hoje, sábado, às 15 horas, na Igreja Metodista de Vila Isabel, o sr. Samuel Teixeira de Castro.

ENFERMOS

Encontra-se recolhido à Enfermaria Santa Maria, da Beneficência Portuguesa, no hospital da Rua Santo Amaro 80, o nosso confrade Frederico Rosa, representante no Brasil do "Diário de Notícias", de New Benford — Estados Unidos.

Condenado o Motorista a 6 Meses de Detenção

O juiz Julio Alvares, da 14a. Vara Criminal, condenou ontem o motorista Mauro Gonçalves Bernardes a seis meses de detenção porque no dia 30 de março dêste ano, quando dirigindo o auto-lotação chapa 5.91.34, no Largo do Machado, atropelou Geraldo Policarpo Lima, que se encontrava perto do meio fio, sofrendo em consequência, lesões. Além de condenar o motorista o magistrado suspendeu-o do exercício da profissão por dois meses.

Estreita Ligação Entre a Confederação Nacional do Comércio e os Órgãos Governamentais do País

Ampliada e Reestruturada Uma Divisão da Entidade — Defesa da Economia e Expansão do Intercâmbio Interno e Externo

A fim de melhor cumprir sua missão de defesa dos interêsses do Comércio e de sua representação junto aos órgãos governamentais, a Confederação Nacional do Comércio acaba de reestruturar sua antiga "Divisão de Assistência Técnica aos representantes do comércio nos Órgãos Públicos", que com as suas atribuições consideravelmente ampliadas, passou a denominar-se "Divisão de Intercâmbio Comercial e Relações Públicas".

A iniciativa da Confederação Nacional do Comércio objetiva estabelecer cooperação constante e sistemática com as fôrças vivas da Nação, em prol da recuperação econômico-financeira do país, por meio da expansão do nosso intercâmbio interno e externo, da ampliação e desenvolvimento do nosso parque industrial e das nossas atividades agropecuárias.

Em suma, obter farta produção a custos econômicos ajustados às [illegible] da livre iniciativa, [illegible] pela inevitável lei da oferta e da procura.

A Divisão, por intermédio de Departamentos próprios, procurará manter estreito contato e estabelecer íntimas ligações com todos os órgãos governamentais de cuja alçada dependa o encaminhamento e solução de questões referentes à importação, exportação, investimentos etc. Assim, vai promover entendimentos sistemáticos com os nossos consulados, adidos e escritórios comerciais no exterior, para a prospecção de interessados em investimentos no Brasil. Aqui, estará em contato permanente com as representações diplomáticas estrangeiras com o objetivo de intensificar a colocação de produtos brasileiros nos mercados mundiais. Para isso, entrosada com as Federações do Comércio dos Estados, com os sindicatos e associações comerciais, vai organizar listas completas dos produtos brasileiros de tôdas as regiões agrupados em categorias, perfeitamente discriminados e caracterizados e com os demais dados úteis: capacidade anual de fornecimento, preço unitário, pêso etc.

Integra a Divisão um Departamento Econômico, destinado a promover estudos, pesquisas, análises e elaborar pareceres, preparar temários de congressos e conferências, etc.

A nova Divisão já iniciou suas atividades, dirigindo-se aos nossos órgãos públicos, federais e estaduais, ao nosso corpo diplomático no estrangeiro, às representações diplomáticas dos países amigos junto ao nosso govêrno, às Câmaras de Comércio dos Países Estrangeiros no Brasil, às suas filiadas e às associações comerciais do país, comunicando seu programa e solicitando cooperação, no sentido de um amplo esfôrço comum, pela recuperação econômico-financeira nacional. A direção da Divisão ora reestruturada ficou a cargo do economista sr. Eugênio Soares, que conta larga fôlha de serviços prestados à entidade e ao comércio do país.

Passam Por Lisboa os Restos Mortais do Embaixador Melo Franco

LISBOA, 30 (A. F. P.) — Chegou a esta capital, às últimas horas da manhã, com procedência de Paris, o avião que transporta o féretro do embaixador Caio de Melo Franco e que está guardado pelo adido militar do Brasil em Lisboa, coronel Rubem de Vasconcelos. O avião deverá partir amanhã com destino ao Rio de Janeiro, via Dakar.

O Estado de Saúde de Eisenhower

DENVER, 30 (AFP) — É o seguinte o boletim médico do presidente Eisenhower, publicado às 7 horas da manhã de hoje:

"O presidente passou uma noite excelente. A tenda de oxigênio não foi utilizada. O presidente dormiu quase sem interrupção das 9 horas da noite até as 6.30 da manhã.

Os progressos continuam a ser satisfatórios, sem complicações".

Vetado Pelo Presidente Café Filho o Projeto Que Reajusta Vencimentos de Tesoureiros Inativos do D. C. T.

MENSAGEM AO CONGRESSO CONTENDO AS RAZÕES DO VETO

O presidente da República negou sanção ao projeto de lei que reajusta os proventos dos tesoureiros e ajudantes de tesoureiro inativos do Departamento de Correios e Telégrafos, aposentados antes da vigência da lei que reestruturou êsses cargos do Serviço Público Federal.

Na mensagem que enviou ao Congresso, contendo as razões do veto, observou o sr. Café Filho que os inativos que o projeto procura beneficiar, de modo especial, tiveram os seus proventos majorados três vêzes nos últimos sete anos (em 1948, 1952 e 1955), à semelhança de todos os demais inativos. E depois de relacionar êsses benefícios, pondera o Presidente da República que se o projeto fôsse convertido em Lei, ensejaria que outros grupos de inativos, em situação idêntica ou correlata, pleiteassem iguais vantagens, assim se desencadeando uma onda de reivindicações no seio do funcionalismo, cujas consequências últimas seriam imprevisíveis. Finalmente, acentuou o sr. Café Filho que o reajustamento de proventos da inatividade somente deve ocorrer na hipótese prevista no artigo 193 da Constituição, isto é, sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade, o que não ocorre no caso. Daí, ter vetado totalmente o projeto.

TEATRO

"PLUFT, O FANTASMINHA" — O terrível Pirata Perna de Pau, os três marinheiros valentes, a menina Mirabel, herdeira do tesouro do Capitão Bonança, o tio Gerúndio, um fantasma aposentado, sua irmã, uma fantasminha e... PLUFT, O FANTASMINHA, estão todos os sábados, às 17 horas e todos os domingos às 15.30 e às 17 horas, no Parquinho da Gávea, contando uma história que fará vibrar tôdas as crianças do Rio. Estréia dia 29 para os assinantes e dia 1.° de outubro para a crítica teatral. O TABLADO — Av. Lineu de Paula Machado, 795. Tel. 26-1559. Leve seu filho para ver PLUFT, O FANTASMINHA, a história de um fantasma que tinha medo de gente.

MAURICIO BARROSO PRIMEIRO ATOR DO TBC — Mauricio Barroso voltará como primeiro ator ao cartaz do TBC na peça "O Sedutor" que vai à cena logo que terminar a triunfal carreira de "Maria Fabril S. A." [illegible] grande sucesso do nosso teatro de comédia, que no seu terceiro mês de representações, conseguirá a média de 30 mil cruzeiros, autêntico recorde de receita. O seu elenco é constituído com os nomes famosos de Tonia Carrero, Paulo Autran, Mauricio Barroso, [illegible], Dina Lisboa, [illegible], Eugênio Kusnet [illegible] e Ana Beatriz.

É PRECISO VIVER EM VESPERAL — [illegible] Unidas estão [illegible] de "É Preciso Viver", de William Inge em tradução de Raimundo Magalhães Júnior, o ator Manoel Silveira, [illegible] grande público [illegible] Teatro Copacabana [illegible]

Um Morto e 20 Feridos Num Desastre de Caminhão

O VEÍCULO CONDUZIA MÚSICOS PARA UMA FESTA

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — Um caminhão conduzindo músicos de Lagoa Santa para a cidade de Riacho Fundo, onde iam participar de uma festa, não suportando a pêsa da carga, num declive da estrada, voltou em marcha-ré, saindo da estrada para precipitar-se num abismo. Em consequência do desastre [illegible]

O acidente ocorreu mais ou menos às 20 horas de sexta-feira última e em vista de a estrada ser pouco transitada, os feridos passaram a noite no local. Somente ontem a notícia chegou a Lagoa Santa, quando então se organizou uma caravana de socorros, chefiada pelo delegado de Polícia, levando uma ambulância da fábrica de [illegible] daquela cidade.

Desaparecido

Mario Rodrigues Soares, solteiro, preto, comerciário e domiciliado à Rua Amapá, 184, encontra-se desaparecido de sua residência desde o dia 28 do mês passado.

Seus familiares solicitam o concurso dos nossos leitores a fim de ser localizado o paradeiro do comerciário.

FREDERICO OSCAR HIME

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida seus consócios a comparecerem, hoje, às 11 horas, ao enterramento do seu velho e prestimoso funcionário FREDERICO OSCAR HIME, chefe da sua Seção Técnica. O féretro sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 7 de outubro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 424 — Material elétrico;
C.P. 425 — Mesa tipo M2 e cadeira fixa;
C.P. 426 — Velumold;
C.P. 427 — Bomba centrífuga;
C.P. 428 — Protetor isolador, escova de carvão;
C.P. 429 — Ambulância "Chevrolet".

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Mensagem aos Brasileiros!

Nesta mensagem final ao povo brasileiro, devo e quero resumir os principais compromissos que o Candidato assumiu perante êle e que o Presidente cumprirá. Eleito Presidente a 3 de outubro, garanto pelo meu passado e pela minha honra de soldado e de cidadão:

- respeitar e fazer respeitar por todos a Constituição e as leis da República;
- enfrentar, com decisão e energia, a inflação, para conter a alta do custo da vida;
- dar combate sem tréguas à corrupção;
- travar uma batalha nacional para a produção de energia, a começar pela exploração do nosso petróleo, e pelo reequipamento e coordenação de nosso sistema de transportes;
- intensificar a exploração de nossos recursos naturais, e estimular, ao mesmo tempo, a montagem de indústrias de base, para que deixemos de ser um povo pobre num país rico;
- garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar pela regulamentação da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e pelo pagamento do salário-família a todos os trabalhadores;
- orientar corajosamente uma política municipalista, fazendo um govêrno voltado para o interior do país, para salvar o homem do campo e com êle salvar a nossa pátria.

Garanto, por fim, que outro compromisso não levo para o govêrno senão o de servir ao povo, e que estabelecerei entre nós, com a ajuda de Deus, uma éra de trabalho, de probidade, de justiça e espírito público, fundamentos indispensáveis para o progresso material do país e para a tranqüilidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Juarez Távora

MANDOU MATAR O PROMOTOR PARA EVITAR A CONDENAÇÃO

Mas Foi Absolvido e Eliminou o Parceiro na Conspiração

[illegible] "Baiano" [illegible] Rodovia Presidente Dutra [illegible]

O PROMOTOR TEM QUE MORRER

"Baiano" foi processado e [illegible] julgamento [illegible] mado que o promotor [illegible] de polícia no Estado do Rio [illegible] ofereceu [illegible] mil cruzeiros ao homicida "Wilson Polícia" para eliminá-lo. Queria evitar sua condenação e [illegible] "Wilson Polícia" [illegible]

O julgamento foi realizado e "Baiano", surpreendentemente, absolvido. Mas o homicida não esqueceu e "Wilson Polícia" [illegible] No dia 6 de agosto "Wilson Polícia" e mais "Zezinho Cara de Cavalo", Antonio de Souza Barbosa, "Moacir Cavanhaque" e Hugo Ferreira Guimarães foram ao sítio de "Baiano". Os dois homens discutiram por causa da promessa não cumprida e em meio à discussão "Wilson Polícia" assassinou o "Baiano".

Por agentes do delegado de Roubos e Falsificações foram presos os implicados na morte de "Baiano" que, removidos para o 2.º Distrito de Niterói, confessaram o homicídio e outros crimes.

"Wilson Polícia" é suspeito de ter assassinado a tiros Severino Augusto da Silva, fato êsse ocorrido em 1951 na estrada da Água Branca.

A quadrilha de criminosos confessou traficar, também, com maconha ao longo da Rodovia Presidente Dutra. O inquérito prossegue.

PROCURA A FILHA

A desaparecida

[illegible] Sales Ramos residia há pouco tempo na Praça da República e foi neste local que sua mãe Hilda Sales foi [illegible] há cêrca de três meses [illegible] D. Hilda [illegible] de seu filho [illegible] Quaisquer [illegible] Irene.

Bebeu Ácido Sulfúrico

Ontem, à tarde, na lavanderia situada à Rua Adolfo Bergamini, 127, no Engenho de Dentro, onde fazia biscates de quando em quando, Pedro da Silva [illegible], solteiro, com [illegible] anos, domiciliado na quadra [illegible] casa 15 no Conjunto Residencial de Deodoro, tentou contra a existência, bebendo ácido sulfúrico.

A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier e posteriormente removida para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada, livre de perigo.

O prédio incendiado

INCÊNDIO NA CASA DE SAÚDE

Estava Segurado o Prédio Por Meio Milhão de Cruzeiros — Apenas um Doente Internado

Violento incêndio irrompeu, ontem, na Casa de Saúde N. S. das Graças, situada à rua Conde de Bonfim 716, de propriedade do dr. Roberto Prea, residente à rua Pompeu Carneiro, 126, apartamento 803.

O referido médico encontrava-se de plantão e declarou que o fogo tivera início por volta das 3,30 horas, após violenta explosão que se presume tenha ocorrido na sala de Raio X. O fogo dominou quase todo o prédio, que está segurado em 500 mil cruzeiros.

UM DOENTE APENAS

Por sorte, somente um doente encontrava-se internado na casa de saúde. Tratava-se do sr. Rui Fontenele de Almeida, que ali se encontra desde o dia 22 dêste mês. Apesar de debilitado, o enfermo auxiliou bastante na remoção de bombas de oxigênio e outros objetos. Os prejuízos foram quase totais.

As autoridades do 17.º Distrito Policial compareceram ao local e tomaram as providências que o caso exigia.

IDENTIDADE, IDADE E ESTADO CIVIL DESENCONTRADOS

O Vigarista Assassinado em Caxias Usava Dois Nomes e Sua Amásia Agora Apresenta Uma Certidão de Casamento

O conhecido advogado José Valeição deu entrada, na Justiça de Duque de Caxias, a uma petição requerendo ao Promotor Público que se dignasse a apresentar ao processo o que [illegible] o motorista Sebastião José de Albuquerque por ter matado a tiros de revólver o vigarista Carlos de Albuquerque.

O causídico apresentou uma certidão de idade, uma certidão de nascimento e um atestado de óbito, provando que o verdadeiro nome da vítima é Guilherme Vendick Filho, nascido em 20—11—23, filho de Guilherme Vendick e de D. Isabel Camargo Vendick, casado em 3—7—47 com Olga Moretti, sendo pai de Aparecida Yara Moretti Vendick. Isto vem de encontro a uma carteira de identidade, tirada no Estado do Paraná, onde reza o nome da vítima como Carlos de Albuquerque, nascido em 24—5—23, filho de Joaquim de Albuquerque e Isabel de Albuquerque, carteira que foi encontrada nas vestes do morto, com uma fotografia que é do falecido. A carteira ficou retida na Delegacia de Polícia de Duque de Caxias, sem o conhecimento do Dr. Valeição.

D. Olga Moretti, no tarde do crime, prestou depoimento perante o escrivão Fernando Caldas, declarando não ser casada com o vigarista e sim amasiada com êle há uns oito anos. A menina em questão, Aparecida Yara, não é filha do casal e vem de seu matrimônio, persistindo em negar a identidade do marido, dado, talvez, a sua posição social.

Tal desencontro de nome, estado civil e naturalidade, vem colaborar as acusações que se faz de ser Carlos ou Guilherme um refinado vigarista, quando ainda ficou apurado ter o criminoso sido assaltado meses atrás pela vítima ao pé do morro da Favela.

O advogado do acusado, Dr. Odir de Araújo, viajará na semana que vem para os Estados do Paraná e São Paulo a fim de levantar a vida pregressa da vítima e todo o rosário de seus crimes. O motorista irá a julgamento provàvelmente no dia 25 de outubro.

ENVIARA UM OBSERVADOR AO MARANHÃO O T. S. E.

Pedidas Informações Urgentissimas ao Tribunal Regional Daquele Estado — Escolhidos os Relatores do Pleito Presidencial

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu, em sua sessão de ontem, pedir informações urgentíssimas ao Tribunal Regional do Maranhão a fim de poder atender ao pedido de fôrça federal para a garantia do pleito, de acôrdo com solicitações de presidentes de vários partidos políticos. Sôbre o mesmo assunto resolveu o T. S. E. enviar o sr. Caiado de Godói, procurador da República, para como representante do Ministério Público Federal, acompanhar a realização das eleições naquele Estado.

Foi deferido ainda o pedido do T. R. E. maranhense no sentido de ser enviada fôrça federal aos municípios de Itapicuru-Mirim, São Vicente Ferrer, Pinheiro, Pastos Bons e Alcântara.

VOTO DO ELEITOR NÃO INDICADO NAS LISTAS RESPECTIVAS

Apreciando consulta do Partido Social Democrático, respondeu o Tribunal que não pode votar o eleitor cujo nome não figurar nas listas das seções respectivas, não podendo também [illegible] de um [illegible], eleitor de outro município.

Licurgo Gonçalves, a vítima, acompanhado de sua espôsa, fala ao repórter

AGREDIDO E INSULTADO PELO FISCAL

Licurgo Gonçalves, casado, com 35 anos, Rua Santa Maria 385, em Caxias, é diretor do circo "Pavilhão do Teatro Iguaçu", armado atualmente, na Rua do Colégio, naquela cidade fluminense. Apaixonado pela vida circense, êle vem lutando com sérias dificuldades para obter renda de seus espetáculos, contando com a ajuda das autoridades de Caxias, que permitem o pagamento dos respectivos impostos após a realização das funções.

Desejando realizar um espetáculo domingo passado, às 20 horas, o sr. Licurgo Gonçalves entendeu-se com o sr. Mendonça, inspetor de censura, que lhe deu autorização, ficando os impostos atrasados para serem saldados em data posterior. Com o inspetor estava o fiscal Messias, que tomou conhecimento da autorização.

ESPANCADO EM PÚBLICO

O circo estava quase lotado, na noite de domingo, quando surgiu o fiscal Messias, acompanhado de cinco indivíduos que funcionavam como seus prepostos, entre os quais um pertencente à UMC. Antes de qualquer cumprimento o fiscal foi exigindo o pagamento dos impostos, ao que o sr. Licurgo Gonçalves retrucou, declarando que, de conformidade com o inspetor Mendonça, seriam pagos depois.

O fiscal, que conduzia um revólver à cinta, e parecia disposto a não perder a viagem, pulou o reservado e agrediu a vítima, rasgando-lhe a camisa e ofendendo o público com têrmos de baixo calão. A intervenção do tenente Raul Dourado impediu que o caso tomasse maiores proporções.

Na Delegacia local, o senhor Licurgo Gonçalves apresentou queixa contra o violento fiscal e seus cúmplices.

Despertou grande interêsse dos fans, o treino do Vasco, onde o goleiro Hélio foi a atração maior. Na foto, tomada pela reportagem de LUTA DEMOCRATICA, aparece o famoso guardião e o ataque que treinou com Sabará, Valter, Vavá, Maneca e Silvio Parodi. Pinga foi poupado e deverá jogar

A TRANSFERENCIA DA LUTA VALDEMAR x GRACIE

A Federação Metropolitana de Pugilismo, prestigiada pelos altos poderes esportivos, tomou a seu cargo o contrôle de tôdas as lutas, quer de box, quer de outras modalidades, a terem por cenário a capital da República. Em conseqüência, o sensacional encontro que deveria ser disputado esta noite, no ringue do Ginásio do Maracanã, entre Valdemar Sant'Ana e Carlson Gracie foi transferido para o sábado, se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] presidente da F.M.P. e do nosso [illegible] Dulles [illegible], operoso [illegible] [illegible] [illegible] de 50 mil cruzeiros, [illegible] 15 por cento [illegible], por se tratar de espetáculo de caráter excepcional fora do calendário esportivo oficial. A transferência teve por objetivo também evitar a proximidade do clássico dos "milhões", a ser disputado amanhã no Estádio Municipal do Derby. [illegible] os contendores que terão mais uma semana de treinos e os torcedores de ambas as Academias de Jiu-Jitsu, pois inclusive a Zona Sul estará em choque com a Zona Norte, no prélio de destreza e fôrça Carlson Gracie x Valdemar Sant'Ana.

PREPARADO O AMÉRICA PARA ENFRENTAR O MADUREIRA

Cacá Voltou a Treinar na Manhã de Ontem — Vantagem Dos Titulares — Hélio Poupado

[illegible] cinquenta minutos, [illegible] do América estiveram treinando coletivamente, [illegible] para o cotejo [illegible] Madureira. Todos os [illegible] estiveram presentes [illegible] o zagueiro Cacá que [illegible] durante um tempo. O [illegible] encerrou-se com a vitória dos titulares pela contagem de 3x2. Os tentos foram [illegible] por Ivan e Ferreira [illegible] os efetivos, enquanto [illegible] Nelsinho e J. Alves [illegible] os tentos dos suplentes. Os quadros formaram assim constituidos: TITULARES: [illegible] (Osvaldo); Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Agnelo; [illegible], Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira. SUPLENTES: Uchoa (Pompéia); [illegible] Pinto (Cacá) e Osmar (Aluizio); Ivan II, Oto e Maneco; Nelsinho, David, J. Alves, Didi e Mauricio. Os unicos elementos que foram poupados, foi o médio Hélio e o aspirante Ceninho.

Últimas da F. M. F.

— Foi aceito o contrato de Orlando com o Vasco da Gama.

— A F. B. F. solicitou a transferência de Ariosto, do Botafogo para o E. C. Bahia.

— O Olaria solicitou permissão para jogar domingo com um quadro misto em Petrópolis.

— Olaria e São Cristóvão tiveram permissão para jogarem na tarde de domingo dia 9. Comum acôrdo

JUIZES PARA A RODADA

Foram escalados para os diversos jogos pela oitava rodada, os seguintes juizes:

Bangu x Botafogo (hoje) — Charles Williams.

Vasco x Flamengo — Harry Davis; auxiliares — Lino Teixeira e Cicero P. Júnior.

Fluminense x São Cristóvão — Malcher; auxiliares — Jorge Lemos e Adélio Maia.

Madureira x América — Walter Gama de Castro (sorteio); auxiliares — Amilcar Ferreira e Ivan Capeleti.

Bonsucesso x Canto do Rio — Eunápio de Queiroz; auxiliares — José Menezes e Egidio Nogueira.

2 x 2, EM SÃO JANUÁRIO:

SEM PINGA E ADEMIR, "APRONTOU" O VASCO

"Queixada", Fora de Cogitações Para o Clássico de Amanhã à Tarde Com o Flamengo — Pinga Formará, no Entanto, Ala Com Silvio Parodi — Concentrados Desde Quinta-Feira

Visando o compromisso de amanhã à tarde no Estádio do Maracanã, frente aos bicampeões da cidade, "aprontaram" os pupilos de Flávio Costa.

Bom o coletivo levado a efeito pelos vascainos na manhã de ontem, muito embora o forte calor, àquela hora do dia, mais intenso os jogadores, mercê uma forma fisico-técnica excelente, sairam-se airosamente.

Dos chamados "cobras", somente Ademir e Pinga não participaram do conjunto. O primeiro, indiscutivelmente, estará fora do "clássico dos milhões", quanto ao segundo, embora não tenha participado do exercicio, estará formando ala com Silvio Parodi.

GOLS E QUADROS

Os dois quadros que se exercitaram, nesse treino final da semana rubronegra, formaram os seguintes: TITULARES — Ernani, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Maneca e Silvio Parodi. RESERVAS — Hélio, Tomás e Pedro; Amauri, Jophe e Coronel; Pedro Bala, Vadinho, Iedo, Alvim e Djair. Marcaram os tentos, para os titulares, Vavá e Valter. Para os reservas, Iedo e Vadinho.

CONCENTRADOS

Acham-se, desde quinta-feira à noitinha, concentrados os cracks cruzmaltinos, aguardando desta maneira, o encontro de amanhã à tarde quando num duelo dos mais sensacionais, estarão frente a frente com os bicampeões da cidade.

MAIS UM DRAMA DA "MÃE SOLTEIRA"

O BOTAFOGO VAI ENFRENTAR HOJE, O BANGU COMPLETO

Enquanto o Alvinegro [illegible] Com João Carlos, o Excelente Meia Armador de Seu Ataque, Reaparece o "Monstro" Zizinho na Equipe de [illegible] Bonita, Com Fome de Bola — As Alterações Anunciadas Por Zezé Moreira Incluem a Estréia de Casnok e a Volta de Paulinho — Outros Detalhes

Está o leitor convencido, como estão os fãs botafoguenses, que o escritor Davi Nasser tinha tôda a razão quando escreveu que o drama dos torcedores alvinegros era "mais doloroso que o da mãe solteira". Cada semana e cada rodada mais provas exuberantes são mostradas, aos olhos da crítica esportiva, da ineficiência do sistema tático, adotado pelo técnico Zezé Moreira, na direção da equipe de General Severiano. Esse sistema que conseguiu dar um titulo ao Brasil no Pan-Americano do Chile, em 1951, depois de levantar o Campeonato de 48, para o Botafogo, precisa dispor de homens predestinados, para os contra-ataques fulminantes, já que a tática defensiva de marcação por zona emprega tôda sua preocupação em evitar que o adversário tenha aberto o caminho para marcar tentos. Com a venda dos elementos adequados ao emprêgo da tática, ficou o Botafogo desarmado. Era de prever-se a tragédia dos torcedores, na atual campanha. Só depois de Zezé conseguir adaptar o novo material humano, poderá alcançar êxito, em seu discutido sistema tático.

Enquanto o Botafogo submerge num oceâno de incertezas e experiências, vai o Bangu hoje disputar, no Maracanã com o grêmio da Estrêla Solitária mais um compromisso em que aparece como franco favorito, embora não apresente a mesma esquadra que derrotou o America e a Portuguesa, já que a contusão do zagueiro Navarro obrigará Tim a lançar mão do veterano Jorge Nascimento, ex-vascaino que reaparece após um longo periodo de descanso com todos as vantagens dêsse repouso e de sua maior experiência. O reaparecimento também de Zizinho constitui fator de tranquilidade para os fãs da campeão de 1933.

Os esforços do treinador do Botafogo serão no sentido de adaptar o meia Paulinho ao sistema, incluindo, a titulo de experiência, o paranaense Casnok recentemente contratado, em substituição aos jogadores que fracassaram no cotejo com o América.

Como, entretanto, futebol é jôgo de chance, pode ser que os corações botafoguenses presenciem uma agradável surprêsa na peleja desta tarde. Tudo pode acontecer, num jôgo de noventa minutos, sujeito a varias alternativas, como o espirito de luta, o vento, a sorte e a boa ou má pontaria dos artilheiros.

AS EQUIPES

Salvo modificações imprevistas, as equipes deverão formar com a seguinte escalação:

BANGU A. C. — Fernando — Joel e Quelé — Gavilon — Zózimo e Edson — Dorival — Hilton — Zizinho — Décio e Nivio.

BOTAFOGO F. R. — Edgar — Gerson e Santos — Orlando Maia — Bob e Pampolini — Garrincha — Paulinho — Gato — Casnok e Neivaldo.

HORÁRIOS E PRELIMINAR

Cerca-se também de grande interêsse, para quem acompanha o Campeonato de Aspirantes, a partida preliminar onde estarão [illegible] as primeiras colocações [illegible] entre Bangu e Botafogo que possuem dos melhores conjuntos dessa categoria. A preliminar terá inicio às 13,15 e a partida principal às 15,15 horas.

RUBENS JOGARA — A objetiva de LUTA DEMOCRATICA apanhou em cheio o momento em que Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, sabia de Solich e do próprio Rubens, se o mesmo jogaria contra o Vasco. O clichê ilustra o momento, aparecendo ainda o nosso companheiro Paulo Ouriques

APRONTOU O FLAMENGO

Rubens e Paulinho: "Show" a Parte

Muita Gente Presenciando o Unico Coletivo Dos Bicampeões — Rubens Treinou e Jogará — Sete Tentos a Dois, o Escore Favorável Aos Titulares — Quadros e Goleadores — Concentrados na Gávea

Perante um numerosissimo público, "aprontou", na tarde de ontem, o Flamengo. Bom, por sinal, o único coletivo dos gaveanos, muito embora o forte calor apresentasse seus efeitos em determinados momentos.

RUBENS TREINOU E JOGARA'

Dentro de um intenso mundo de expectativa, precisamente às 18 horas, deram entrada no gramado os quadros azul e vermelho. E para gaudio da imensa e fervorosa torcida do "mais querido", Rubens, se achava entre êles.

Treinou o renomado meia durante os noventa minutos, dando, inclusive, "show" de bola em todo o desenrolar do ensaio. Outro elemento que se sobressaiu foi Paulinho. O jovem craque campista está em perfeita forma fisico-técnica, sendo, por isso mesmo, elemento imprescindivel ao quinteto atacante do "rolo compressor".

Após o exercicio, indagamos do treinador Fleitas Solich sôbre a possibilidade de Rubens atuar domingo. E, calmamente o "coach" guarani, arrematou:

— Tudo indica, pelo menos até o presente momento, a "rentrée" de Rubens contra o Vasco da Gama.

Os dois quadros que aprontaram na tarde de ontem, foram os seguintes:

TITULARES: Ari (Anibal); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

RESERVAS: Anibal (Ari); Joubert e Jorge Davi; Jadir, Milton (Luis Roberto) e Osni; Milton I (Heraldo), Duca, Henrique, Nabor (Paulo) e Babá.

O escore chegou até a casa dos sete tentos a dois, favorável aos titulares. Gols de Rubens, Paulinho 2, Evaristo 3, e Zagalo, para os vencedores.

Para os vencidos, Babá e Heraldo, foram os goleadores.

CONCENTRADOS

Logo após o "apronto", depois de merecido chuveiro, rumaram, em camioneta, para o alto da Gávea, os jogadores rubronegros, onde ficarão concentrados até o momento do sensacional clássico com o lider, Vasco da Gama.

Átis Retornou ao Quadro Principal

Duque Garantiu a Escalação — Castilho e Quincas em Ação

Preparando-se para o compromisso de amanhã frente ao São Cristóvão, os profissionais do Fluminense estiveram aprontando na manhã de ontem em Alvaro Chaves. Os jogadores Veludo e Escurinho foram poupados. Tudo indicava que o técnico Gradim iria manter a mesma ofensiva que esteve em ação frente ao Vasco. No entanto, o preparador resolveu dar nova chance ao paulista Átis, que durante os treinamentos da semana procurou aparecer com destaque, fazendo fôrça para que pudesse voltar ao quadro. E realmente aconteceu. Paulinho foi retirado da equipe entrando Átis na meia esquerda e voltando Telê à sua verdadeira posição. O apronto teve a duração de noventa minutos, e finalizou com a vitória dos titulares, pela contagem de 4x0. Marcaram os tentos, Telê, Didi, Valdo e Átis. Os quadros formaram assim: TITULARES: Jairo (Castilho); Lafaiete e Pinheiro; Vitor Clovis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Átis e Quincas. SUPLENTES: Castilho (Jairo, depois Valudinho); Bené e Duque; Batatais, Edson e Bigode; Miguel, Paulinho, Alexandre (Leal), Valdemar e Osvaldo.

RONDA AMADORISTA

Os jogos amistosos programados para domingo: Vila da Penha x Clube Unidos de Manguinhos; Filhos do Palestra x Grêmio Primeiro de Março; Mavilis (Infanto-juvenil) x Astoria; Grêmio Esportivo Lar Proletário x Milionários da Vila da Penha; Flamenguinho x Graça E. C.; Palestrino x Bragança; E. C. Unidos da Baronesa x Saturno.

PELO CAMPEONATO DA SAUDADE — S. C. Maravilha x Veteranos do Engenho Novo.

VITORIA DO PALESTRA — Jogando contra a representação do 11 Machado, o Palestra conquistou merecida vitória pela contagem de 2 a 1. Jorge foi o autor do único tento dos vencidos. O quadro do 11 Machado formou assim: Osvaldo; Didico e Ademar; Bolão, Beri e Carlinhos; Jorge, Chico, Pedro, Ivan e Valdir.

EXPRESSIVO TRIUNFO DO ANA NERI — Teve lugar no campo do Sampaio A. C. o encontro entre os quadros do E. C. Ana Neri e o do São Salvador que terminou com a expressiva vitória do clube de [illegible] por [illegible].

SOLTEIROS x CASADOS — Hoje, teremos um interessante prélio entre Solteiros x Casados da Firma Goodwin Cocozza S. A. O time dos solteiros: Gaucho; Moacir e Italo; João, Eloy e Geraldo; Almir, Jardel, Baiano, José e Luiz Ganillo.

QUER JOGAR DOMINGO — Possuindo excelente praça de esportes e estando sem compromisso para domingo, o 7 de Setembro aceita jogos para seus quadros. Telefonar para: 48-9421, tratar com Almir das 20 às 21 horas.

O BONSUCESSO EM AÇÃO

Todos os Titulares Estiveram em Atividade — O Mesmo Time Frente ao Canto do Rio

O Bonsucesso enfrentará amanhã em Teixeira de Castro a equipe do Canto do Rio. Para este compromisso, os leopoldinenses aprontaram na tarde de ontem com a presença de todos os titulares.

O apronto [illegible] noventa minutos [illegible] com a vitória [illegible] [illegible] ve o único tento dos suplentes [illegible].

Os quadros formaram assim organizados: TITULARES: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo. SUPLENTES: [illegible] Edson e [illegible] Nilo, Célio e Nery, João, [illegible] [illegible] [illegible]

ESTADO DO RIO EM FOCO

Vitória do Canto do Rio F. C. e Dos "Cartorários" — Resultado Dos Jogos em Caxias — Nova Diretoria do Comercial F. C. — Em Saquarema — (HUGO DE SOUZA)

Realizou-se, afinal, a primeira melhor de três entre os juvenis do Ipiranga e do Canto do Rio.

O match ofereceu um bom primeiro tempo, em que houve equilibrio nas ações.

Na parte final, contudo, o Canto do Rio conseguiu marcar o único tento, vencendo assim, a primeira partida. Os quadros:

CANTO DO RIO: Baiano; Carioca e Darci; Josril, Zeca e Palombeta; Enio, Fernando, Caguta, Ronaldo e Irani.

IPIRANGA: Brás; Raul e Wilson; Toninho, Hugo e Rogerio; Hermes, Quirino, Paulo, Vaz, Carlinhos e Nivio. Tento de Enio.

Juiz: Laerte Amaral, que teve boa atuação, agradando a todos.

VITORIA DOS CARTORARIOS

O esquadrão dos Cartorários, levou de vencida pela contagem de 4 a 0, a equipe do Café Cardeal F. C.

O quadro vencedor atuou assim formado: Siqueira; Claudomiro e Milton; Marcos, Valdir e Almir; Pedro, Zezé, Jeldo, Dilizio e Adãozinho.

Marcaram: Dilizio e Zezé 2 cada.

RESULTADOS DOS JOGOS EM CAXIAS

O Vasco de Caxias [illegible] [illegible] te a equipe do Mangueira F. C. foi abatido pelos visitantes pelo escore de 2 a 1.

Outros resultados: União Centenário F. C. empatou com o Corte Oito F. C. por 0 a 0. O São Bento F. C. venceu, em sua praça de esporte, o quadro do Nacional F. C. por 2 a 1. O Juvenil de São Jorge F. C. foi abatido pelo Oriental F. C. pelo escore de 4 a 2. E finalmente, o Guarani F. C. foi derrotado pelo Quintungo F. C. de Cordovil por 3 a 1.

NOVA DIRETORIA DO COMERCIAL F. C.

Em assembléia movimentada, o Comercial F. C. da cidade de Campos elegeu a sua nova diretoria para os dois próximos anos, e que ficou assim formada: Presidente — Antonio Gomes da Silva; Vice-presidente — Benedito S. Ferreira; 1º secretário — Rui Melo Loureiro; 2º secretário — Edgar Ferreira; 1º tesoureiro — Miguel Armindo Felix; 2º tesoureiro — José Paes de Lima; Diretor Geral de Esportes — Antonio Torrada; Diretor Social — Heraldo Schwartz. No próximo dia 5 de outubro, dar-se-á a inauguração da nova sede social do clube e da instalação será possivel graças à subvenção do govêrno do Estado.

EM SAQUAREMA

Na sua praça de esportes, o Santa Luzia F. C. prelioU, na tarde de domingo último, contra o Bancomércio F. C. da cidade de Campos. O prélio que foi assistido por um público dos mais entusiastas, terminou com um justo empate de 1 a 1.

A renda somou: Cr$ 1.200,00 e os quadros formaram:

SANTA LUZIA: Jair (Macaé); Mertudinho e Milton; Antonio (Filhinho), Loio e Fernando; Jorginho, Assis (Jorgemir), Nésio João e Bozinho.

BANCOMERCIO: Paulinho; André e Vivinho; Carlos, Cocada e Luis; Didi, Toninho, Valter, Gerson e Valdemar.

Tentos de Gerson e Nésio.

Juiz: Hermes Ferreira, com boa atuação. Preliminar: 0 a 0.

x x x

"ESPIANDO PELO BURACO DA... BILHETERIA"

Ah, então o Miguel Armindo é o novo tesoureiro do Comercial F. C. né? — Agora acho que o clube campista vai para frente. — Parabens.

x x x

Espiei a Seleção Niteroiense que agora se quizer se classificar, terá que dar um duro dos diabos. Bem feito, quem mandou zombar da turma de Teresópolis Miguel Miguel...